

Aula 00

*Português Elementar p/ Concursos -
Curso Regular - 2021*

Autor:

20 de Janeiro de 2021

APRESENTAÇÃO E CRONOGRAMA DO CURSO

Prezado aluno, prezada aluna!

É com muito prazer que estamos iniciando nosso [Curso Básico de Português](#).

Vamos começar apresentando nossa nova Equipe de Português do Estratégia Concursos!

Somos responsáveis pela atualização dos PDFs, pelas respostas ao fórum de dúvidas e contribuimos com o Sistema de Questões.

Vanessa Frederico - "Tenho 30 anos, sou paulistana, formada em Letras (Português / Francês) pela [Universidade de São Paulo](#). Atuo como professora de Língua Portuguesa, Língua Inglesa, Literatura e Técnicas de Redação há mais de sete anos em colégios particulares de São Paulo".

Patrícia Manzato Moisés - "Tenho 34 anos, sou paulista, mas atualmente trabalho em Brasília-DF, no Tribunal Superior do Trabalho, concurso no qual fui aprovada em 9º lugar. Graduada em [Letras](#) pela [Universidade de São Paulo](#) e pela [Universidade Presbiteriana Mackenzie](#), sou Especialista e **Mestre** em Letras, também pela USP. Tenho experiência no campo dos concursos públicos desde 2015 e **já fui aprovada em mais de 10 certames**, nos mais diversos cargos municipais, estaduais e federais."

Luiz Felipe Durval - "Tenho 27 anos, sou carioca, formado em Letras (Português e Literaturas) pela [UFRJ](#) e mestrando em Língua Portuguesa pela mesma universidade. Atuo como professor de Português e Redação para diversos concursos. Além disso, possuo capítulos publicados com contribuições para uma abordagem mais efetiva no ensino de Língua Portuguesa."

Luciana Uhren - "Tenho 40 anos, sou paulistana, graduada em Letras (Língua Portuguesa) pela [Universidade de São Paulo](#) e mestre em Literatura e Crítica Literária pela [Pontifícia Universidade Católica de São Paulo](#). Tenho experiência na área da educação desde o ano 2000, atuando em diferentes segmentos. Desde 2014 leciono em cursos de graduação e pós-graduação e desenvolvo conteúdo para cursos de graduação a distância."

Trabalhamos com muita dedicação para levar o que há de melhor na área de língua portuguesa para você. Esperamos poder contribuir para sua aprovação!

Vejamos como será o cronograma do nosso curso:



AULA	TÓPICOS ABORDADOS
Aula 00	Ortografia oficial. Acentuação gráfica.
Aula 01	Classes de palavras: substantivo, adjetivo, numeral, artigo, pronome, preposição, interjeição, colocação pronominal.
Aula 02	Classes de palavras: conjunção.
Aula 03	Classes de palavras: verbo.
Aula 04	Análise morfossintática. Frases e tipo de frases. Oração: termos essenciais da oração, termos integrantes da oração, termos acessórios da oração, coordenação e subordinação.
Aula 05	Pontuação.
Aula 06	Concordância verbal e nominal.
Aula 07	Regência nominal e verbal. Crase.
Aula 08	Sinônimos e antônimos. Sentido próprio e figurado das palavras. Significação das palavras.
Aula 09	Figuras de Linguagem.
Aula 10	Leitura e interpretação de textos.





ORTOGRAFIA

Sumário

APRESENTAÇÃO E CRONOGRAMA DO CURSO	1
CONSIDERAÇÕES INICIAIS	4
FONEMA E LETRA	4
DÍGRAFOS	6
ENCONTROS CONSONANTAIS	8
SEPARAÇÃO DE SÍLABAS	8
ENCONTROS VOCÁLICOS.....	10
REGRAS GERAIS DE ACENTUAÇÃO	12
ACENTUAÇÃO DO HIATO	16
ACENTOS DIFERENCIAIS	17
OUTRAS REGRAS RELEVANTES.....	19
HÍFEN (-)	20
ORTOGRAFIA.....	24
EXPRESSÕES PROBLEMÁTICAS.....	31
QUESTÕES COMENTADAS	38
RESUMO	44
LISTA DE QUESTÕES.....	50
GABARITO.....	58



ORTOGRAFIA

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Pessoal, nessa aula buscamos apresentar os conteúdos básicos relacionados ao tema "Ortografia" de forma clara e objetiva. Tentaremos, na medida do possível, reduzir essas regras todas a um conjunto menor e mais sistemático.

Esse curso tem por objetivo oferecer uma base sólida para que possam, futuramente, acompanhar aulas complexas com mais tranquilidade.

É importante ressaltar que as questões selecionadas também apresentam um nível de dificuldade compatível com a abordagem de cada aula. Dessa forma, os alunos poderão praticar e ganhar confiança, ampliando seus conhecimentos gradativamente.

Agora vamos ao que interessa: **estudar e praticar!**

FONEMA E LETRA

Para entendermos melhor a diferença entre **fonema** e **letra**, leiam em voz alta as palavras a seguir:

FACA - VACA - MACA

Observem que os significados delas se alteram simplesmente pela presença dos sons que são representados pelas letras **F**, **V** e **M**.

Fonema, portanto, é a menor unidade sonora que constitui as palavras. Ao trocar um fonema por outro, mudamos o significado entre duas palavras, como "fala" e "bala".

Letra, por sua vez, é o símbolo que representa graficamente o fonema.

Apesar dessa relação entre esses dois conceitos, nem sempre teremos a mesma quantidade de letras e fonemas em uma mesma palavra.



PALAVRA	NÚMERO DE LETRAS	NÚMERO DE FONEMAS
LIBERDADE	L-I-B-E-R-D-A-D-E (9 letras)	/l/ /i/ /b/ /e/ /r/ /d/ /a/ /d/ /e/ (9 fonemas)
PÁSSARO	P-Á-S-S-A-R-O (7 letras)	/p/ /a/ /s/ /a/ /r/ /o/ (6 fonemas)
TÁXI	T-Á-X-I (4 letras)	/t/ /a/ /k/ /s/ /i/ (5 fonemas)

Mas por que isso acontece? Vamos analisar cada caso:

LIBERDADE - Cada letra representa um som diferente, portanto o número de letras é **igual** ao número de fonemas.

PÁSSARO - O número de fonemas é **menor**, porque "SS" representa um único som /s/.

TÁXI - Ao pronunciar "táxi", notamos que a letra "x" representa, na verdade, dois sons diferentes /k/ e /s/. Logo, o número de fonemas é **maior** do que o de letras.

Além dos sons de /k/ /s/, a letra "x" também pode representar outros fonemas, como é possível observar nas questão abaixo.



1. (UFC/ 2013) Assinale a alternativa em que a letra destacada representa o mesmo fonema que a letra X em "eXistência".

- a) praZer.
- b) Sensação.
- c) refleXões.
- d) ofereÇam.
- e) eXcitação.

Comentários: Na palavra "existência", a letra "x" representa o som de /z/, assim como "z" em "praZer".



Gabarito letra A.

OUTROS EXEMPLOS:

CHUTE

5 LETRAS : C-H-U-T-E

4 FONEMAS: /x/ /u/ /t/ /e/

PATO

4 LETRAS: P-A-T-O

4 FONEMAS: /p/ /a/ /t/ /o/

MÁXIMO

6 LETRAS : M-Á-X-I-M-O

6 FONEMAS: /m/ /a/ /s/ /i/ /m/ /o/

RIQUEZA

7 LETRAS: R-I-Q-U-E-Z-A

6 FONEMAS: /r/ /i/ /k/ /e/ /z/ /a/

DÍGRAFOS

Vimos que na palavra "**pássaro**" o número de fonemas é **menor**, porque "SS" representa um único som /s/.

Esse encontro de duas letras (vogais ou consoantes) que apresentam um único som é chamado de **DÍGRAFO**.

Vejamos alguns exemplos: Chuva, Guerra, Assar, Lhama, Campo, Empresa, Onda.

Os dígrafos para **consoantes** são os seguintes:

ch: chá

sc: nascer

xs: exsudar

ss: passo

lh: malha

sç: nasça

'transpirar'

gu: guerra

nh: banha

xc: exceto

rr: carro

qu: quero

Também há **dígrafos** para as **vogais nasais**:

am ou **an:** campo, canto

om ou **on:** ombro, onda

em ou **en:** tempo, vento

um ou **un:** tumba, tunda

im ou **in:** limbo, lindo

Por que é importante estudar os dígrafos?

Reconhecer os dígrafos é importante em questões que pedem para contar quantos fonemas e quantas letras a palavra tem. Em havendo um dígrafo, a palavra terá menos fonemas do que letras, como vimos



anteriormente.



2. (CREF- 12ª Região - PE-AL / 2013)

O número de letras e fonemas da palavra "saque" é, respectivamente:

- a) 5 e 2
- b) 2 e 5
- c) 5 e 4
- d) 5 e 5
- e) 5 e 6

Comentários:

Cuidado com o enunciado: primeiro precisamos contar o número de letras e depois os fonemas.

S-A-Q-U-E (5 letras)

/s/ /a/ /k/ /e/ (4 fonemas). Observem que, no caso da palavra em questão, "qu" possui um único som, logo essas duas letras representam um único fonema. Gabarito letra C.

3. (PREFEITURA DE CARIACICA-ES / 2020)

Assinale a alternativa que apresenta uma palavra que NÃO tenha um dígrafo consonantal, ou seja, duas letras que, juntas, representam um som de consoante.

- a) Esquecer. b) Trabalhar. c) Sorriso. d) Principalmente.

Comentários:

Os dígrafos para consoantes são os seguintes, todos inseparáveis, com exceção de *rr* e *ss*, *sc*, *sç*, *xc*, *xs*:

ch: chá *xs*: exsudar 'transpirar' *xc*: exceto *sç*: nasça *lh*: malha

sc: nascer *ss*: passo *gu*: guerra *qu*: quero *nh*: banha *rr*: carro

Também há dígrafos para as vogais nasais:

am ou *an*: campo, canto *im* ou *in*: limbo, lindo

em ou *en*: tempo, vento *om* ou *on*: ombro, onda *um* ou *un*: tumba, tunda

Então, marquemos os **dígrafos consonantais**: Esquecer; Trabalhar; Sorriso. Em "Principalmente" temos o encontro consonantal "PR" (e **dígrafo nasal** em "en" - PRINCIPALMENTE). Como a questão exige a palavra que **não apresenta dígrafo consonantal**, a resposta fica com a palavra "principalmente".

Gabarito letra D.



ENCONTROS CONSONANTAIS

Lembre-se de que temos um **dígrafo** quando duas letras aparecem juntas, mas possuem um único som.

O dígrafo consonantal, como o próprio nome indica, é formado por consoantes (**gu, qu, ch, lh, nh, rr, ss, sc, sç, xc, xs**).

É importante não confundir com **encontro consonantal** que são duas consoantes juntas, mas cada uma representa um som diferente, como em **PR**ato. Observem que as consoantes "p" e "r" aparecem juntas, mas cada letra está representando **um som diferente do outro**.

Outros exemplos de encontro consonantal:

- blusa
- pneu
- atleta
- livro
- gralha
- crise
- trator
- pedra
- psicólogo

SEPARAÇÃO DE SÍLABAS

Cada sílaba deve ter sua vogal. Na palavra **PA-ÍS**, temos duas vogais, uma em cada sílaba. Portanto, temos um hiato (separação de vogais). Já na palavra **PAIS**, só temos uma vogal ("a") e o "i" é semivogal. Assim, temos um ditongo e somente uma sílaba.

Para separarmos as sílabas, precisamos saber que **cada sílaba tem que ter uma vogal**.

Separamos em sílabas diferentes os **hiatos**, por exemplo:

SA-Ú-DE

CAR-NA-Ú-BA

CA-Í

PA-RA-Í-SO

VA-RI-A-DO

RU-Í-NA

BA-LA-ÚS-TRE

CU-RI-O-SO

RA-I-NHA

ÁL-CO-OIS (ou AL-COÓIS)



Separamos também os dígrafos *rr, ss, sc, sç, xc, xs*:

AR-ROZ

NAS-CER

EX-CE-ÇÃO

CAR-RO

DES-ÇA

EX-SOL-VER (dissolver, reduzir a líquido)

CAS-SA-ÇÃO

EX-CES-SO

Para entender melhor a separação de sílabas, é importante estudar também os **encontros vocálicos**.

ENCONTROS VOCÁLICOS

Além dos encontros consonantais, temos também encontros de sons vocálicos, os **ditongos, tritongos e hiatos**.

DITONGO (sv + V) OU (V + sv): é o encontro de dois sons vocálicos na mesma sílaba, (uma vogal, pronunciada com mais intensidade e uma semivogal, pronunciada com menos intensidade).

Ex.: Glória, Sai, Meu, Céu, Imóveis, Gíria...

Podem ser classificados em **orais, nasais, crescentes, decrescentes, abertos, fechados**.

Veremos essas classificações ao longo da aula.

Ditongo Crescente x Decrescente

A banca normalmente não pede para distinguir os ditongos. Contudo, em algumas questões, pode ser necessário ter esse conhecimento.

Observe que **pre** cárias e **prim**ário são paroxítonas terminadas em ditongo **crescente**, pois primeiro vem a **semivogal (mais fraca)** depois vem a **vogal (mais forte)**, de modo que há um “crescimento” na entonação.

Leia a palavra em voz alta e perceba que a última letra é pronunciada de forma mais clara e forte.

Ex.: precárias, história, primário, IndivíduoOs, sériE, homogênea, médiO, águA, nódoA (ditongos orais), enquAnto, cinquEnta (ditongos nasais).





De modo contrário, no ditongo **decrecente**, primeiro temos a **vogal (forte)**, seguida da **semivogal (fraca)**, de modo que a entonação “decrece”.

Ex.: jóquEi, fôssEis, imóvEis, manAus, azEite, sAudade, vAidade, pAisagem, mEu, flUido (ditongos orais), cÃimbra, amAm, bebEm, sótÃo (ditongos **nasais**).

Os ditongos abertos (timbre aberto) **Éi, Ói, Éu** são decrescentes, porque a primeira vogal é mais forte.



Tritongo (sv + V + sv)

É o encontro de uma vogal entre **duas semivogais**, numa mesma sílaba.

UruguAi

saguÃo

deságuEm

iguAis

águAm

Nas duas últimas palavras, o M funciona como semivogal, pois tem som de U e I, respectivamente: águAũ/ deságuEĩ.

Hiato (V + V)



Cada sílaba deve ter uma única vogal, então o hiato é o encontro de **duas vogais** em sílabas diferentes.

In-clU-í-ram

pA-í-ses

VE-í-cu-lo

Sa-bí-A-mos

sA-ú-de

pre-jU-í-zo

CA-ó-ti-co

Pe-rí-O-do

Vale a pena relembrar também algumas classificações quanto ao **número de sílabas**:

CLASSIFICAÇÃO QUANTO AO <u>NÚMERO</u> DE SÍLABAS		
Categoria	Número de sílabas	Exemplos
Monossílabas	Apenas uma sílaba	PÁ PÉ CHÁ SÓ BEM BENS
Dissílabas	Duas sílabas	SO-FÁ CI-PÓ CA-SA A-TÉ TAM-BÉM HI-FENS
Trissílabas	Três sílabas	VA-TA-PÁ TE-CLA-DO MÉ-DI-CO GAR-NI-ZÉ AR-MA-ZÉM PA-RA-BÉNS
Polissílabas	Mais de três sílabas	JA-CA-RAN-DÁ CON-TRA-FI-LÉ EN-FE-ZA-DO JE-RU-SA-LÉM



4. (PREFEITURA DE SÃO CRISTÓVÃO-SE / 2019)

A palavra “ideias” tem quatro sílabas, portanto se classifica como polissílaba.

Comentários:

É trissílaba, há apenas 3 sílabas: i-dei-as. Polissílabas possuem 4 ou mais sílabas. Questão incorreta.



REGRAS GERAIS DE ACENTUAÇÃO

As regras de acentuação levam em conta a classificação tônica (**oxítona, paroxítona, proparoxítona...**) e a terminação da palavra (**terminação em A, E, O, ditongo...**).

Há três posições para uma sílaba tônica. Na língua portuguesa, a sílaba tônica é sempre uma das três últimas:

Nomenclatura	Definição	Exemplo
Oxítona	Última sílaba tônica	VATA <u>PÁ</u> , CARRO <u>SSEL</u> , DEVAG <u>AR</u>
Paroxítona	Penúltima sílaba tônica	ES <u>COLA</u> , SECRET <u>Á</u> RIA, LAV <u>ABO</u>
Proparoxítona	Antepenúltima sílaba tônica	<u>MÉ</u> DICO, <u>LÂM</u> PADA, ESPEC <u>Í</u> FICO

Observe que nem todas as palavras que aparecem no quadro acima estão acentuadas, embora as sílabas tônicas estejam destacadas. Isso acontece porque a acentuação segue algumas regras específicas.

É importante lembrar:

- **Acento Tônico:** ocorre na fala. Nem sempre recai sobre uma sílaba originalmente tônica.
- **Acento Gráfico:** ocorre na escrita. Nem sempre se acentua a sílaba tônica.

Agora, vamos ao detalhamento das regras, com seus exemplos e detalhes mais cobrados em prova.

Monossílabos tônicos

São acentuados os **monossílabos tônicos** terminados em **A, E, O**, (primeira regra) e também em ditongos abertos (segunda regra): **éu, éi, ói** (seguidos ou não de S, pois o plural não afeta a regra).

Então temos **duas regras** de acentuação dos monossílabos tônicos:

Terminação em A, E, O	Terminação em ditongo aberto ÉU, ÉI, ÓI
---------------------------------	---



Pá, dá, cá, más	Céu, véu
Pé, ré, mês, dê	Réis
Dó, pó, só, nós	Dói, sóis

Oxítonas

Acentuam-se as **oxítonas** terminadas **A, E, O, em, ens** e também em ditongos abertos: **éu, éi, ói**.

Regras de acentuação das oxítonas:

Terminação em A, E, O	Terminação em ÉU, ÉI, ÓI	Terminação em Em, ens (desde que haja duas ou mais sílabas)
Sofá, gambá, Pará	Chapéu, troféu	Parabéns, armazéns
Café, você, Tietê, português	Papéis, fiéis,	Alguém, mantém (singular), mantêm (plural) porém
Avó, jiló, cipó, carijó	Destrói, anzóis, Niterói, herói	



5. (PREFEITURA DE CARIACICA-ES / 2020)

Tendo em vistas as regras de acentuação gráfica da Língua Portuguesa, julgue o item a seguir.

“Será que têm bagagem suficiente para criticar?” – “será” recebe acento por se tratar de uma oxítona terminada em “a”.

Comentário

Exatamente: se-rá - **acentuam-se as oxítonas terminadas A, E, O, em, ens** (primeira regra). Questão correta.

Paroxítonas

Na segunda linha, por oposição, teremos que **todas as paroxítonas são acentuadas, exceto aquelas terminadas em A, E, O, EM, ENS**. Ou seja, as outras terminações (*l, n, um, om, r, ns, x, i, is, us, ps, ã, ão*) são



acentuadas. Essa é a regra geral, que engloba as diversas terminações de paroxítonas.

Além dessa regra geral, é importante saber que há uma **OUTRA REGRA** específica que despensa em prova: **Acentuam-se as paroxítonas terminadas em ditongo!**

Veja o quadro da acentuação das paroxítonas:

ACENTUAÇÃO DAS PAROXÍTONAS	
REGRA GERAL	REGRA ESPECÍFICA
Acentuam-se todas exceto as terminadas em A, E, O, EM, ENS.	Acentuam-se as <u>terminadas em ditongo oral</u>
<i>Fácil, hífen, álbum, cadáver, álbuns, tórax, júri, lápis, vírus, bíceps, órfão, imã, próton.</i>	<i>Indiv<u>í</u>duos, prec<u>á</u>rias, s<u>é</u>rie, hist<u>ó</u>ria, homog<u>ê</u>nea, mé<u>d</u>io, brom<u>é</u>lia, imó<u>v</u>eis, á<u>g</u>ua, dist<u>â</u>ncia, prim<u>á</u>rio, ind<u>ú</u>stria, rád<u>í</u>o, Bras<u>í</u>lia, cen<u>á</u>rio, pró<u>p</u>rio, am<u>á</u>veis.</i>

Por outro lado, já em consonância com a nova ortografia, as paroxítonas que trazem ditongo aberto **não são acentuadas**: heroico, assembleia, ideia, androide, debiloide, colmeia, boia, estoico, ideia, asteroide, paranoico...

Novo Acordo Ortográfico	
Não são acentuadas	São acentuadas
Palavras com ditongo aberto (ei,oi) na posição paroxítona.	Palavras com ditongo aberto (ei,oi) na posição oxítona
I deia, plate <u>ia</u> , colme <u>ia</u> , assem <u>bl</u> eia, colme <u>ia</u>	An <u>é</u> is, infi <u>é</u> is, pap <u>é</u> is
H eroico, astero <u>id</u> e, parano <u>ic</u> o, esto <u>ic</u> o, jibo <u>ia</u>	Her <u>ó</u> i, corr <u>ó</u> i, constr <u>ói</u>



6. (PREFEITURA DE CARIACICA-ES / 2020)



Tendo em vistas as regras de acentuação gráfica da Língua Portuguesa, julgue o item a seguir.

“É **incrível** e, ao mesmo tempo, muito preocupante.” – o termo em destaque recebe o acento por corresponder a uma paroxítona terminada em “L”.

Comentário

In-crí-vel é paroxítona e termina em L, então é acentuada pela regra geral das paroxítonas.

Questão correta.

7. (DPE-SC / 2018)

Sobre a palavra **panaceia**, pode-se afirmar que está grafada sem o acento gráfico em virtude do Acordo Ortográfico vigente.

Comentários:

O novo acordo ortográfico excluiu o acento agudo nos ditongos abertos Ei e Oi nas paroxítonas, como **Panaceia**. Questão correta.

Proparoxítonas

Por último, temos **as proparoxítonas**, com a tônica na antepenúltima sílaba. A regra é simples: **todas são acentuadas**. Essa regra prevalece sobre qualquer outra, pois não leva em conta a terminação da palavra ou a separação silábica. Ex.:

PE-NÚL-TI-MO

AN-TÔ-NI-MO

RE-LÂM-PA-GO

PÁ-GI-NA

Á-TO-MO

CA-Ó-TI-CO



8. (IF-ES / 2019)

As palavras “histórico”, “emblemático”, “agrotécnicas” e “tecnológica” recebem acento gráfico por serem proparoxítonas.

Comentários:

Sim. Nas três a tônica está na antepenúltima sílaba: “hisTÓrico”, “emblemÁTico”, “agroTÉCnicas” e “tecnoLÓgica”. Questão correta.

9. (DEINFRA-SC / 2019)

Todas as palavras seguintes seguem a mesma regra de acentuação gráfica: arquiteTônica, agronômico, tecnológico, científico, ética, últimas.

Comentários:

Em todas a tônica está na antepenúltima sílaba: arquiteTônica, agronômico, tecnolóGico, cientÍfico, Ética, Últimas. Todas são proparoxítonas. Questão correta.



Quadro Resumo

Monossílabos Tônicos

Terminados em A(s),
E(s), O(s)
Ex: Pá, Ré, Pó

Terminados em
Ditongo Aberto Éu(s),
Êi(s), Ói(s)
Ex: Céu, Réis, Dói

Oxítonas

Terminadas em **A(s),
E(s), O(s), Em, Ens**
ex: Sofá, Café, Jiló,
Também, Parabéns

Terminadas em Ditongo
Aberto Éu(s), Êi(s), Ói(s)
Ex: Chapéu, Anéis,
Heróis

Paroxítonas

Todas, **EXCETO as
terminadas em A(s),
E(s), O(s), Em, Ens**
ex: fácil, hífen, álbum,
cadáver, álbuns, tórax,
júri, lápis, vírus, bíceps,
órfão.

Terminadas em Ditongo
Ex: Necessária,
Ministério, Homogêneo,
Imóveis

ACENTUAÇÃO DO HIATO

O **hiato** é o encontro de duas vogais em sílabas diferentes.

Ex.: ra-**i**-zes, ra-**i**-nha, l-ta-ja-**i**, sa-**ú**-de, tran-se-**u**-n-te.

Observem que nem todas as vogais em posição de hiato são acentuadas. Vamos aprender essas regras:

As letras **i** e **u** em hiatos têm acento quando:

- ✓ Representem a 2ª vogal do hiato;
- ✓ Apareçam sozinhas (**ou seguidas de s**) na sílaba tônica;
- ✓ Não estejam seguidas de **nh**.

Ex.: ca-**i**, fa-**ís**-ca, Pa-ra-**i**-ba, e-go-**ís**-ta, ru-**i**-do, sa-**ú**-de, sa-**ú**-va, ba-la-**ús**-tre.





10. (CRESS-SC / 2019)

Os vocábulos “ciúme”, “atribuída” e “reúne” são acentuados graficamente de acordo com a mesma regra de acentuação gráfica.

Comentários:

“ci-**Ú**-me”, “a-tri-bu-**Í**-da” e “re-**Ú**-ne” são acentuadas pela regra do hiato: Acentuam-se o I ou U tônico, sozinho ou seguido de S, formando hiato com sílaba anterior. Questão correta.

11. (IF-ES / 2019)

É aplicável a mesma justificativa para se acentuar as palavras “raízes”, “artífices” e “país”.

Comentários:

Ra-í-zes e Pa-ís são acentuadas pela regra do hiato. Ar-TÍ-fi-ces é uma proparoxítona. Questão incorreta.

ACENTOS DIFERENCIAIS

A maioria dos acentos diferenciais caiu com o advento definitivo da nova ortografia. Não aconselho nem mencionar como era antes, para não confundir. Guarde estes que permaneceram válidos com a nova ortografia e saiba que qualquer outro constituirá desvio da norma culta.

Forma escrita	Explicação	Exemplo
Pôde	3ª pessoa do singular do pretérito perfeito do indicativo do verbo PODER.	Ele não pôde comparecer à festa ontem.
Pode	3ª pessoa do singular do presente do indicativo do verbo PODER.	Ela não pode comparecer agora.
Pôr	Forma verbal	A galinha não quer pôr ovos.
Por	Preposição	A saída é por aqui.
Acentos que marcam diferença de número (singular e plural)		
Tem	Verbo TER flexionado na 3ª pessoa singular do presente do indicativo.	Ele tem muitos amigos.
Têm	Verbo TER flexionado na 3ª pessoa plural do presente do indicativo.	Eles não têm problemas com horários.



Vem	Verbo VIR flexionado na 3ª pessoa singular do presente do indicativo.	Ela vem a pé
Vêm	Verbo VIR flexionado na 3ª pessoa plural do presente do indicativo.	Elas vêm a pé
Mantém (e derivados)	Verbo MANTER flexionado na 3ª pessoa singular do presente do indicativo.	Rubens mantém um relacionamento saudável com seus empregados.
Mantêm (e derivados)	Verbo MANTER flexionado na 3ª pessoa plural do presente do indicativo.	Os patrões mantêm um relacionamento saudável com seus empregados.
Intervém (e derivados)	Verbo INTERVIR flexionado na 3ª pessoa singular do presente do indicativo.	O governo do Estado não intervém nas regras gerais da economia.
Intervêm (e derivados)	Verbo INTERVIR flexionado na 3ª pessoa plural do presente do indicativo	As políticas públicas intervêm no sistema nacional de cotas das universidades públicas.



Gostaria de chamar-lhes a atenção para os 3 principais acentos diferenciais que permanecem:

- 1) **Pôde (pretérito)** Vs. Pode (**presente**)
- 2) **Pôr (verbo)** Vs. Por (**preposição**)
- 3) **Têm e vêm (plural)** Vs. Tem e Vem (**singular**)



12. (PREFEITURA DE CARIACICA-ES / 2020)

Tendo em vistas as regras de acentuação gráfica da Língua Portuguesa, julgue o item a seguir.

“Será que eles **têm** bagagem suficiente para criticar?” – o verbo “ter”, nesse contexto, recebe acento para que haja concordância com seu sujeito.

Comentário

O verbo "têm" recebeu acento diferencial de número, que indica o plural e a concordância com "eles". Questão correta.



13. (PREF. JAGUARIÚNA / 2018)

Do que a terra mais garrida

Teus risonhos, lindos campos têm mais flores;

"Nossos bosques têm mais vida",

"Nossa vida" no teu seio "mais amores".

Julgue o item abaixo.

A palavra “têm” continua com acento diferencial após a última reforma ortográfica da língua portuguesa, assim como crêem e vêem.

Comentários:

Têm é acentuado pela regra do acento diferencial; “creem e veem” perderam o acento com a reforma ortográfica. Questão incorreta.

14. (CRMV-DF / 2017)

Considerando as ideias e os aspectos linguísticos desse texto, julgue o item a seguir.

Os vocábulos “têm” e “também” são acentuados de acordo com a mesma regra de acentuação gráfica.

Comentários:

Têm é acentuado pela regra do acento diferencial; “também” está na regra geral das oxítonas.

Questão incorreta.

OUTRAS REGRAS RELEVANTES

O trema morreu! Foi erradicado pelo novo acordo ortográfico. Apenas permanece em palavras derivadas de nomes próprios estrangeiros, como Müller e Mülleriano.

Acostume-se, então, a ler as palavras: *arguir, cinquenta, delinquente, eloquente, ensanguentado, frequente, linguíça, quinquênio, sequestro e tranquilo*, assim mesmo, **sem trema!**

Além das regras que vimos acima, é importante salientar que os verbos terminados em **-guar, -quar, e -quir** admitem mais de uma pronúncia:

- ✚ **Enxaguar** pode ser pronunciado como Enxáguo ou Enxaguo (Sem acento e sem trema!)
- ✚ **Delinquir** pode ser pronunciado como Delínquo ou Delinquo (Sem acento e sem trema!)
- ✚ **Antiquar** pode ser pronunciado como Antíquo ou Antiquo (Sem acento e sem trema!)

**Novidades da nova ortografia:**

- † **O trema morreu!**
- † **Morreram a maioria dos acentos diferenciais!**
- † **Morreram os acentos de ditongo aberto em paroxítonas**
- † **Também morreu o acento agudo no U tônico do verbo arguir e seu derivado redarguir. Agora devemos escrever: eles arguem, ele argui, sem trema e sem acento, como no verbo usufruir...**



HÍFEN (-)

O **hífen** é um sinal usado basicamente para formar palavras compostas (união de radicais: homem-bomba), separar sílabas (hí-fen), separar pronomes oblíquos átonos (comprei-a).

Regras Gerais

Nosso estudo vai focar no hífen usado para unir **prefixos** (ou palavras que possam funcionar como prefixos a radicais).

Veja os principais prefixos cobrados em prova.

aero	auto	extra	macro	proto	sobre
agro	circum	geo	micro	pós	sub
além	co	hidro	mini	pré	super
ante	contra	hiper	multi	pró	supra
anti	eletro	infra	neo	pseudo	tele
aquém	entre	inter	pan	retro	ultra

Para memorizar, vamos trabalhar aqui com o exemplo de alguns prefixos: Pseudo, Intra, Semi, Contra, Auto, Proto, Neo, Extra, Ultra, Super...

Observem que formam um mnemônico, **PiscaPneus**, um macete muito bom, que não é de minha autoria, mas também me ajudou a gravar alguns prefixos.

Para entender a lógica do hífen na **união de prefixos**, pense o seguinte: **“os diferentes se atraem”**.

Por regra, o **hífen** usado na união de prefixos **vai separar LETRAS IGUAIS** (Ex: micro-ondas, anti-inflamatório, contra-ataque, super-resistente...).

Vogais e consoantes **diferentes** se unem diretamente, não podendo ser “separadas” por hífen. Por serem “diferentes”, as vogais e consoantes também “se atraem” e não podemos inserir um hífen entre elas, ou separaríamos essa união, essa atração natural.

Essa é nossa regra geral, que dá conta da maioria das palavras formadas por esse processo de “prefixo+palavra”. Veremos também algumas exceções e regras especiais.

NÃO se usa hífen		
Para unir vogais diferentes	autoestrada, agroindustrial, antontem, extraoficial, videoaulas, autoaprendizagem, coautor, infraestrutura, semianalfabeto	Exceção: *Prefixo “CO”: não tem hífen, mesmo que a próxima letra seja igual: Ex.: Cooperativa, coobrigado...



Para unir consoantes diferentes	<p>Hipermercado, superbactéria, intermunicipal</p> <p>Usa-se hífen para separar consoantes iguais:</p> <p>Super-romântico; hiper-resistente; sub-bibliotecário</p>	
Para unir consoante com vogal	<p>Hiperativo; interescolar; supereconômico; interação</p>	<p>Além disso, temos que saber que se a consoante após a vogal que termina o prefixo for S ou R, esta deve ser duplicada.</p> <p>Minissaia; contrarregra; contrarrazões; contrassenso; ultrassom</p> <p>Antisocial; antirracismo; antirrugas; corresponsável</p>

Como a maioria dos prefixos termina em vogal, essas primeiras regras já resolvem a maioria das questões. Essa regra de “SS” e “RR” é uma das mais cobradas!!

Como mnemônico, podemos chama-la de “regra do **aRRoSS**”, em que após uma vogal temos **RR** ou **SS**.

Usa-se hífen	
Para separar vogais iguais	Micro-ondas; contra-ataque; anti-inflamatório; auto-observação
Para separar consoantes iguais	Super-romântico; hiper-resistente; sub-bibliotecário

Repito: essa regra se aplica de forma geral para a união de **PREFIXOS**. Não é uma regra universal para qualquer palavra composta. Então, palavras como “**segunda**-feira”, “**mato**-grossense”, “**bem**-te-vi”, “**verde**-amarelo”, “**luso**-francês”, “**guarda**-roupa” não estão nessa regra geral, porque esses termos destacados não são prefixos. Não saia por aí suprimindo o hífen dessas palavras!



15. (IF-MS / 2019)

Assinale a alternativa na qual todas as palavras estão grafadas CORRETAMENTE:

- a) idéia, jiboia, co-orientador.
- b) idéia, jibóia, coorientador.



- c) ideia, jiboia, coorientador.
- d) ideia, jibóia, co-orientador.
- e) idéia, jibóia, co-orientador.

Comentários:

Excepcionalmente, o prefixo “co” se aglutina sem hífen sempre, mesmo que a próxima letra seja igual. Então a forma correta é “coorientador”. Ideia e Jiboia perderam o acento na nova ortografia, pois não se acentua o ditongo aberto “ei(s)” ou “oi(s)” nas paroxítonas.

OBS: Por que esse acento caiu? Porque nunca deveria ter existido: I-dei-A e Ji-boi-A são paroxítonas terminadas em A, então não recebe mesmo acento porque paroxítonas terminadas em A, E, O, Em, Ens não são acentuadas. A nova ortografia apenas declarou o que já era consequência da regra geral.

Gabarito letra C.

⊘ **Não se usa hífen após “não” e “quase”:**

Ex: **não** agressão; **não** beligerante; **não** fumante; **não** violência; **não** participação; **não** periódico; **quase** delito; **quase** equilíbrio; **quase** morte.

⊘ **Não se usa hífen entre palavras compostas com elemento de ligação:**

A lógica é que a preposição já é um elemento conector das palavras de uma locução, então não há necessidade de outro.

Ex: Mão **de** obra; dia **a** dia; café **com** leite; cão **de** guarda; pai **dos** burros; ponto **e** vírgula; camisa **de** força; bicho **de** 7 cabeças; pé **de** moleque; cara **de** pau.

Contrariamente, se não houver elemento de ligação, há hífen: *boa-fé; arco-íris; guarda-chuva; vaga-lume; porta-malas; bate-boca; pega-pega; pingue-pongue; corre-corre...*

VOCÊ DEVE MEMORIZAR: antes de palavra com H, HÁ HÍFEN!

Ex: anti-higiênico, circum-hospitalar, contra-harmônico, extra-humano, pré-história, sobre-humano...

Não se usa, no entanto, o hífen em formações que contêm em geral os prefixos des- e in- e nas quais o segundo elemento perdeu o h inicial: *desumano, desumidificar, inábil, inumano, etc.*





16. (MPE-GO / 2019)

Assinale a alternativa em que o emprego do hífen está errado:

- a) Micro-organismo. b) Anti-herói. c) Auto-avaliação. d) Micro-ônibus. e) Força-tarefa.

Comentários:

O hífen funciona principalmente para separar letras iguais na união de prefixos. Por isso está corretamente empregado em micro-organismo e micro-ônibus e não deveria ser usado em “autoavaliação”. Anti-herói está correto porque toda palavra com H pede hífen (salvo exceção muito específica como subumano). Força-tarefa recebe hífen porque é uma palavra composta, não há relação com a regra dos prefixos e essa análise de letras iguais ou diferentes, é uma regra diferente. Gabarito letra C.

Palavras que perderam a “noção de composição”.

Eis a regra: “Certos compostos, em relação aos quais se perdeu, em certa medida, a noção de composição, grafam-se aglutinadamente: *girassol, madressilva, mandachuva, pontapé, paraquedas, paraquedista etc.*”

O hífen serve para unir palavras diferentes numa composição. Então, por exemplo, na palavra **homem-bomba**, é clara a noção de composição, pois percebemos os dois elementos isolados. Na palavra “girassol”, por outro lado, não percebemos mais a noção de “girar”, apenas pensamos no girassol como uma entidade única, uma flor, não como palavra composta. Daí o não uso do hífen.

Se bater aquela dúvida, pense sempre na regra geral com prefixos: o hífen separa vogais e consoantes iguais! Os diferentes se atraem e não devem ser "separados" por hífen.

Portanto: entre uma vogal e uma consoante ou entre vogais e consoantes diferentes não deve haver hífen.



17. (PM-BA / 2020)

Observe a charge abaixo e assinale a alternativa que preencha correta e respectivamente as lacunas do enunciado.





A fala do personagem da esquerda diz respeito ao sinal de _____ que foi abolido com o novo acordo ortográfico, assim como também o _____ das palavras destacadas na fala do personagem da direita.

- a) dois pontos / travessão.
- b) trema / hífen.
- c) reticências / traço.
- d) dois pontos / hífen.
- e) reticências / travessão.

Comentários:

Os dois pontos na horizontal eram chamados de "trema", marcava a pronúncia de ditongos como em "linguiça", "equidade", "iníquo". Foi extinto.

O hífen permanece, mas a palavra "mandachuva" não é grafada com hífen porque perdeu a noção de composição; "antissocial" traz um prefixo terminado em "i" e a palavra derivada começa em "s", portanto não há hífen e o S deve ser duplicado. Gabarito letra B.

ORTOGRAFIA

As regras de ortografia são muito numerosas e muitas vezes arbitrárias. Somente a **leitura** habitual permite assimilar a grafia de tantas palavras de modo natural e seguro.

Para ter sucesso nesse tema, treine com exercícios e melhore sua memória visual.

Dica fundamental: a palavra derivada geralmente mantém as letras da palavra primitiva. Sempre procure a palavra originária ou uma do mesmo radical para se orientar.

Uso da letra Ç

Escrevem-se com **-ção** as palavras derivadas de vocábulos terminados em **-to**, **-tor**, **-tivo** e os substantivos derivados de ações.

erudito = erudi**ção**

exceto = exce**ção**

setor = se**ção**

intuitivo = intui**ção**

redator = reda**ção**

ereto = ere**ção**



Escrevem-se **-tenção** os substantivos correspondentes aos verbos derivados do verbo **ter** e com **-çar** os verbos derivados de substantivos terminados em **-ce**.

manter = manuten**ção**

reter = reten**ção**

deter = deten**ção**

conter = conten**ção**

alcançar = alcan**çar**

lançar = lan**çar**



18. (MPE-GO / 2019)

Assinale a alternativa em que não há erro de grafia:

- a) Espontâneo, simplmente, alarido, frugal.
- b) Exceção, privilégio, supérfluo, empecilho.
- c) Ascensão, excessão, impencilho, subsídio.
- d) Mexer, acensão, subcídio, espontâneo.
- e) Ardiloso, frugal, engodar, corrupção.

Comentários:

Essa questão é excelente, porque reúne as palavras cujas grafias são mais cobradas em prova. Veremos diversas regras a seguir, mas ortografia não se estuda por regras, mas sim por leitura e resolução de questões, junto com a constante consulta das palavras no dicionário. Vamos enriquecer nosso vocabulário com essa questão.

As grafias corretas são:

- a) Espontâneo, simpl**Es**mente, alarido (ruído, gritaria), frugal (simples, comedido).
- b) Exceção, privilégio, supérfluo, empecilho.
- c) Ascensão, exce**Ç**ão, Empecilho, sub**S**ídio (Se pronúncia com som de S, não de Z: como em Sapo).
- d) Mexer, a**S**ensão, sub**S**ídio, espontâneo.
- e) Ardilo**S**o, frugal, engodar (enganar com engodo, farsa), corrupção. Gabarito letra B.

Uso da letra S

Escrevem-se com **-s-** as palavras derivadas de verbos terminados em **-nder** e **-ndir**.

pretender = pretensão

defender = def**esa**, def**ens**ivo

despender = des**pesa**

compreender = comp**reens**ão

fundir = fus**ão**

expandir = exp**ans**ão



Escrevem-se com **-s-** as palavras derivadas de verbos terminados em **-erter**, **-ertir** e **-ergir**.

perverter = perversão

divertir = diversão

converter = conversão

aspergir = aspersão

reverter = reversão

imergir = imersão

Verbos terminados em **-pelir** formarão substantivos terminados em **-puls-**.

Verbos terminados em **-correr** formarão substantivos terminados em **-kurs-**.

expelir = expulsão

concorrer = concurso

impelir = impulso

discorrer = discurso

compelir = compulsório

percorrer = percurso

Usa-se **-s-** para grafar as palavras terminadas em **-oso** e **-osa**. Também se grafam com **S** palavras terminadas em **-ase**, **-ese**, **-ise**, **-ose**, **-isa**:

Exceções: gozo, gaze, deslize, baliza, coriza.

gostosa

horroroso

tese

profetisa

glamerosa

fase

osmose

Heloísa

saboroso

crase

poetisa

Marisa

A conjugação dos verbos pôr, querer e usar se grafam com -S- (Cai muito!)

- ✓ Eu pus
- ✓ Ele quis
- ✓ Nós usamos
- ✓ Eles quiseram
- ✓ Quando nós quisermos/pusermos/compusermos
- ✓ Se eles usassem

Ç ou S

Após ditongo, escreveremos com **-ç-**, quando houver **som de s**, e escreveremos com **-s-**, quando houver som de z.

Eleiçãõ - Neusa - Coisa



S ou Z

Palavras terminadas em **-ês** e **-esa** que indicarem nacionalidades, títulos ou nomes próprios devem ser grafadas com **-S**.

Português - Norueguesa - Marquês - Duquesa - Inês - Teresa

Por outro lado, palavras terminadas em **-ez** e **-eza**, substantivos abstratos que provêm de adjetivos, ou seja, palavras que indicam a existência de uma qualidade devem ser grafadas com **-Z**.

Embriaguez

Nobreza

Limpeza

Acidez

Lucidez

Pobreza

Os verbos terminados em **-isar**, quando a **palavra primitiva já possuir o -s**, também serão grafados com **-S**. Na verdade, receberam a terminação “-AR”. Se a palavra primitiva **não possuir -S**, grafa-se com **-Z**, pois a palavra recebeu terminação “IZAR”.

Análise = analisar

Economia = economizar

Pesquisa = pesquisar

Terror = aterrorizar

Paralisia = paralisar

Frágil = fragilizar

Exceções:

catequese = catequizar

síntese = sintetizar

hipnose = hipnotizar

batismo = batizar

Se palavra primitiva possuir -s, devem-se grafar com **-s** os diminutivos terminados em **-sinho** e **-sito**. Caso não haja **-s** na palavra primitiva, grafam-se com **-Z** os diminutivos.

✓ Casinha

✓ Mulherzinha

✓ Asinha

✓ Arvorezinha

✓ Portuguesinho

✓ Alemãozinho

✓ Camponesinha

✓ Aviãozinho

✓ Teresinha

✓ Pincelzinho

✓ Inesita

✓ Corzinha



Palavras Grafadas com SS

Palavras derivadas de verbos terminados em **-ceder** geram substantivos com terminação **-cess-**

- ✓ **anteceder** = antecessor
- ✓ **exceder** = excesso
- ✓ **conceder** = concessão

Fique muito atento à palavra: **EXCEÇÃO!!!**

Vocábulo derivado de verbos terminados em **-primir** são grafados com **-press-**

- ✓ **imprimir** = impressão
- ✓ **comprimir** = compressa
- ✓ **deprimir** = depressivo

Escrevem-se com **-gress-** as palavras derivadas de verbos terminados em **-gredir** e com **-miss-** ou **-mess-** as palavras derivadas de verbos terminados em **-meter**.

- ✓ **agredir** = agressão
- ✓ **progredir** = progresso
- ✓ **transgredir** = transgressor

- ✓ **comprometer** = compromisso
- ✓ **intrometer** = intromissão
- ✓ **prometer** = promessa
- ✓ **remeter** = remessa

São grafadas com SC: *acrescentar, acréscimo, adolescência, adolescente, ascender (subir), ascensão, ascensor, ascensorista, ascese, ascetismo, ascético, consciência, crescer, descender, discernimento, discente, disciplina, discípulo, fascículo, fascínio, fascinante, piscina, piscicultura, imprescindível, intumescer, irascível, miscigenação, miscível, nascer, obsceno, oscilar, plebiscito, recrudescer, reminiscência, rescisão, ressuscitar, seiscentos, suscitar, transcender.*

Na conjugação desses verbos o SÇ permanece: nasço, nasça; cresço, cresça.



19. (TJ-SP / 2019)

A exemplo de “intervenção” – grafada com “ç” – e de “autocontrole” – grafado sem hífen –, estão correta e respectivamente grafados, em conformidade com a ortografia oficial, os termos:

- a) pretenção e autohemoterapia.
- b) intenção e autoobservação.



- c) compreensão e autoterapia.
- d) propensão e autofecundação.
- e) isenção e autodefesa.

Comentários:

As grafias corretas são pretensão, auto-hemoterapia (palavras com H pedem hífen), intenção, auto-observação (regra geral: emprega-se hífen para separar letras iguais na união de prefixos, letras diferentes não são separadas por hífen), compreensão, autoterapia, propensão, autofecundação, isenção e autodefesa. Gabarito letra E.

Palavras derivadas dos verbos terminados em **-jar** mantêm

o **-J**

- ✓ **trajar** = traje, eu trajei.
- ✓ **encorajar** = que eles encorajem.
- ✓ **viajar** = que eles viajem.

A tendência é a palavra derivada seguir a grafia da primitiva.

- ✓ **loja** = lojista
- ✓ **gorja** = *gorjeta*
- ✓ **canja** = canjica

Palavras de origem tupi, africana ou popular (desconhecida) devem ser grafadas com **J**.

- ✓ **jeca**
- ✓ ~~jibóia~~ **jiboia**
- ✓ **jiló**
- ✓ **pajé**

Por outro lado, palavras terminadas em **-ágio, -égio, -ígio, -ógio, -úgio, -gem** são grafadas com **G**.

- | | |
|-----------------------|-------------------------|
| ✓ pedá g io | ✓ a vi g em |
| ✓ colé g io | ✓ a cor g em |
| ✓ sacrilé g io | ✓ a person g em |
| ✓ prestí g io | ✓ a verniss g em |
| ✓ reló g io | ✓ a ferrug g em |
| ✓ refú g io | ✓ a penug g em |

Exceções: pajem, lambujem e a conjugação dos verbos terminados em -jar (que eles viajem). Grave também a palavra **“Ojeriza”, cai muito em prova.**





20. (ANAC / 2016)

Assinale a opção correspondente a erro de grafia inserido no texto.

- a) controvérsia b) converjências c) intensa d) convencer e) inesquecível

Comentários:

A grafia correta é “convergência”, derivada de “convergir”. Gabarito letra B.

X ou Ch

Palavras iniciadas por **mex-** ou **-enx**, com **exceção de mecha e enchova**, são escritas com **X**.

- | | |
|------------|-------------|
| ✓ mexilhão | ✓ mexido |
| ✓ mexer | ✓ enxada |
| ✓ mexerica | ✓ enxerto |
| ✓ México | ✓ enxerido |
| ✓ mexerico | ✓ enxurrada |

Palavra muuuuito cobrada: **Enxergar!**

Atenção:

- ✓ **cheio** = en**ch**er, en**ch**ente
- ✓ **charco** = en**ch**arcar
- ✓ **chiqueiro** = en**ch**iqueirar

Ocorre -x- após ditongo:

- | | |
|------------------|------------------|
| ✓ ame x a | ✓ fe x e |
| ✓ de x ar | ✓ pe x e |
| ✓ que x a | ✓ gue x a |

Exceções: recauchutar e guache.



21. (ALEPI / 2020)



Há apenas uma palavra escrita INCORRETAMENTE na sequência:

- a) vazio – vasilhame – vassoura – vaso – crasso.
- b) hélice – humedecido – húmido – húmus – herbáceo.
- c) nascer – desfalecer – adolescência – piscina – abstenção.
- d) gesto – jeito – jocoso – jenipapo – asilado – abalizado.
- e) exceção – excetuar – exceto – estender – extensão.

Comentários:

Na letra C, apenas uma, "desfalecer", estava escrita incorretamente. Questão direta, marquemos a grafia correta das demais: umedecido, úmido. Nas demais, todas estão corretas.

- a) vazio – vasilhame – vassoura – vaso – crasso.
- b) hélice – humedecido – húmido – húmus – herbáceo.
- c) nascer – desfalecer – adolescência – piscina – abstenção.
- d) gesto – jeito – jocoso – jenipapo – asilado – abalizado.
- e) exceção – excetuar – exceto – estender – extensão. Gabarito letra C.

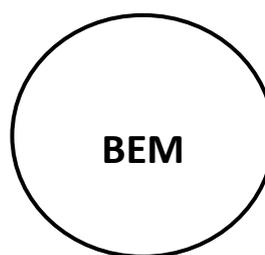
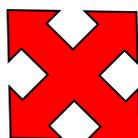
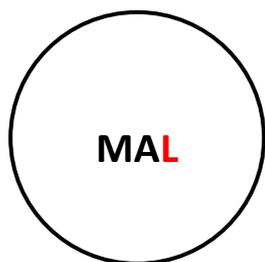
EXPRESSÕES PROBLEMÁTICAS

Pessoal, agora vamos ver algumas expressões que, por serem parecidas, causam muita dúvida ao candidato. A banca ama explorar isso!

Mal x Mau

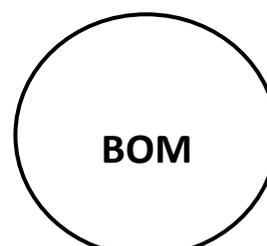
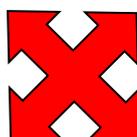
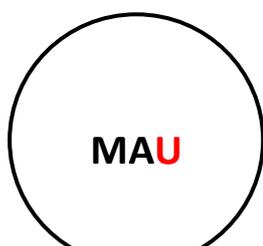
Mal: oposto de “**bem**” (**advérbio**). Geralmente acompanha um verbo ou adjetivo.

Ex.: Não passou porque estava **mal** preparado.



Mau: oposto de “**bom**” (**adjetivo**). Acompanha um substantivo, dando a ele a qualidade de “maligno”.

Ex.: Não passou porque era um **mau** candidato.



Também temos “mal” como conjunção temporal, com sentido de “logo que”.

Ex.: **Mal** cheguei, fui interrogado.

Como sinônimo de “doença, coisa ruim”, **mal** é substantivo.

Ex.: Morreu de um **mal** súbito.

Ex.: É tanto **mal** que ela fala da amiga, que a considero uma falsa!

Há x a

Há: Verbo impessoal haver, sentido de existir; tempo passado.

Ex.: **Há** dias em que sinto falta de fumar. Há dez anos não fumo.

A: preposição, sentido de limite, distância ou futuro.

Ex.: O cinema fica **a** 2km daqui. Chegaremos daqui a 15 minutos.

Porque x Por que x Por quê x Porquê

Porque: conjunção explicativa ou causal, ou seja, introduz uma explicação ou causa da oração anterior.

Ex.: Estudo **porque** sei que minha hora vai chegar.

Por que: é usado em frases interrogativas, diretas ou indiretas (com ou sem ponto de interrogação), ou pode ser Por (preposição) + (Que) pronome relativo, equivalente a “pelo qual”, “pela qual”.

Ex.: **Por que** você é grosseiro? (**por que motivo**)

Ex.: Não sei **por que** você se foi... (**por que motivo**)

Ex.: Só eu sei as esquinas **por que** passei. (**pelos quais passei**)

Por quê: É o mesmo caso acima, quando ocorre em final de período ou antes de pausa. O macete é **pensar que pontuação final atrai o circunflexo**.

Ex.: Nunca fumou e morreu de câncer. **Por quê?**

Porquê: É substantivo, equivale a “motivo”, “razão”; vem com artigo.

Ex.: Não foi aprovado e ninguém sabe o **porquê**. (**ninguém sabe o motivo**)





22. (UFPR / 2018)



Com relação ao uso dos porquês, assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas acima.

- POR QUÊ – PORQUE – POR QUE – PORQUÊ.
- POR QUE – POR QUE – PORQUÊ – PORQUE.
- PORQUÊ – POR QUE – PORQUÊ – POR QUÊ.
- PORQUÊ – PORQUE – POR QUE – POR QUÊ.
- POR QUE – PORQUE – POR QUÊ – PORQUÊ.

Comentários:

Na primeira lacuna, usaremos “por que”, pois temos uma interrogativa direta. Na segunda, na resposta, usaremos “porque” junto, conjunção explicativa. Na terceira, temos novamente uma interrogativa, mas dessa vez antes de pontuação final, então o “quê” vai ser tônico e acentuado: “por quê?”. Por fim, temos o “porquê” substantivo, conforme revela o uso do artigo anterior. Gabarito letra E.

Onde x Aonde

Onde: Usado para verbos que pedem a preposição “em”.

Ex.: **Onde** você mora? Moro em Caxias.

Aonde: Usado para verbos que pedem a preposição “a”.

Ex.: **Aonde** quer que eu vá, eu levo você no olhar.

Mas x Mais

Mas: Conjunção adversativa, como “porém”.



Ex: Ela come muito, **mas** não engorda.

Mais: Oposto de menos.

Ex.: Estudei um pouco de manhã; à noite estudei **mais**.

A fim de x afim

A fim de: locução prepositiva com sentido de “propósito”, “para”.

Ex.: Estou aqui **a fim** de te orientar sobre seu estudo.

Afim: Semelhante, correlato.

Ex.: Matemática e estatística são matérias **afins**.

A par x Ao par

A par: Informado.

Ex.: Não estou **a par** desse novo edital.

Ao par: Equivalente em valor.

Ex.: Sonhei que o dólar estava **ao par** do real.

Acerca x A cerca

Acerca: Sobre, assunto.

Ex.: Discutiremos **acerca** do aumento de seu salário.

A cerca: Artigo **a** + substantivo **cerca**.

Ex.: **A cerca** não resistiu ao vento e desabou.

“**Cerca de**” é expressão que indica medida aproximada. Aqui também cabe a combinação com verbo **haver**:

Ex.: Chegou aqui há **cerca de** duas horas.

Ex.: Estamos **a cerca** de dois KM de sua cidade.

Tampouco / Tão pouco

Tampouco: advérbio equivalente a “**também não, nem**”.



Ex.: A piada não foi inteligente, **tampouco** engraçada.

Tão pouco: advérbio de intensidade (tão) + advérbio de intensidade/pronome indefinido, com sentido de quantidade, intensidade.

Ex.: Como **tão pouco**, não sei por que engordo...

Ex.: Não sabia que havia **tão pouco** petróleo naquele país.

Trás / Traz

Traz: verbo que indica a ação de trazer.

Ex.: Ele **traz** presentes para os filhos.

Trás: advérbio, indica lugar, direção:

Ex.: Chegue para **trás**, afaste-se do fogo.

Cessão x Sessão x Seção

Cessão: Ato de ceder.

Ex.: Vou assinar um contrato de **cessão** de direitos com você.

Sessão: Período de tempo que dura uma reunião.

Ex.: A **sessão** legislativa vai atrasar de novo.

Seção: Ponto ou local onde algo foi cortado ou dividido.

Ex.: Procure seu liquidificador na **seção** de eletrodomésticos.



23. (SEPLAG-RECIFE / 2019)

Está clara e correta a **redação** deste livre comentário sobre o texto:

Na antiguidade clássica, onde o intento da pintura realista prevalecia, mesmo assim ela não alcançava ser tão fotográfica.

Comentários:

“Onde” se usa para lugar físico, não para ideia de tempo. A grafia correta é “prevale**C**ia”. Questão incorreta.



24. (ITAIPU BINACIONAL / 2019)

Mas, afinal, quais os motivos por _____ da decisão de pais que não vacinaram os filhos?

“As vacinas acabam sendo vítimas de seu próprio sucesso. A cultura do ser humano é de se vacinar quando há um risco _____, quando ele não _____ esse risco, não trata com prioridade, o que é um equívoco”.

Para Kfoury, o público que deixa de vacinar seus filhos por medo das reações é uma parcela _____, que não impacta os índices de cobertura.

Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas acima, na ordem em que aparecem no texto.

- a) traz – eminente – enxerga – desprezível.
- b) trás – eminente – enchergera – desprezível.
- c) traz – iminente – enchergera – desprezível.
- d) trás – iminente – enxerga – desprezível.
- e) tráz – eminente – enchergera – desprezível.

Comentários:

“Traz” é forma do verbo “trazer”: ele traz boas notícias. A forma correta na primeira lacuna é “trás”, oposto de “frente”. Na segunda lacuna, a palavra adequada é “iminente”, algo imediato, prestes a ocorrer. “Eminente” significa excelso, destacado, importante. Enxergar é com X e Desprezível com Z.

Gabarito letra D.

25. (ASSISTENTE EM ADM. /2018)

Assinale a alternativa em que o uso e a grafia da expressão sublinhada foram usados INCORRETAMENTE.

- a) Ele não está tão afim de você.
- b) O espanhol é uma língua afim com o português.
- c) O pai se sacrifica a fim de dar uma vida melhor à filha.
- d) Os parentes e afins compareceram à festa.
- e) Ana e eu não temos negócios afins.

Comentários:

A locução que indica finalidade é “a fim de”, escrita se pa ra da men te!

Afim é um adjetivo, que significa “semelhante, relacionado”. Portanto, o erro está logo na primeira frase, que trouxe a locução sem separação. Gabarito letra A.

Ao invés de x Em vez de

Ao invés de: fazer o contrário, o inverso, usado com antônimos.

Ex.: **Ao invés de** se entregar ao nervosismo, permaneceu calmo.

Em vez de: uma coisa no lugar da outra

Ex.: **Em vez de** você ficar pensando nele, pense em mim!



Na dúvida, nas redações use sempre “em vez de”, que serve para qualquer caso.

De mais x Demais

De mais: oposto a “de menos”.

Ex.: Não acho nada **de mais** desse filme.

Demais: muito; o restante.

Ex.: Esse filme é bom **demais!**

Ex.: O líder fala, os **demais** ouvem.

De encontro A x Ao encontro de

De encontro A: contra; em sentido contrário; sentido de choque, oposição, discordância.

Ex.: O carro desgovernou-se e foi **de encontro a** um muro.

Ex.: Minhas ideias inovadoras vão **de encontro a** seu raciocínio conservador.

Ao encontro de: a favor, no mesmo sentido de; ideia de concordância.

Ex.: A criança, toda feliz, correu **ao encontro de** seu pai!

Ex.: Se tudo der certo, a decisão irá **ao encontro de** nossas expectativas.

“Senão x Se não”

A diferença entre “**Senão x Se não**” comporta diversas situações. Verifique sempre se o “não” pode ser retirado e confirme que é uma palavra independente. Vejamos:

Se não: Se (Conjunção Condicional) + Não (Adv. Negação)

Ex.: **Se não** revisar regularmente, esquecerá o conteúdo.

Se não: Se (Conjunção Integrante) + Não (Adv. Negação)

Ex.: João perguntou **se não** haveria aula.

Ex.: “Pensei em fazer alguma coisa, **se não** para ajudar, ao menos para distraí-lo.” (quando não ... ao menos).

Se não: Se (Pronome passivador) + Não (Adv. Negação)



Ex.: Há verdades que **se não** dizem. (que não são ditas- Essa colocação pronominal “estranha” é muito formal e se chama apossíclise).

Senão: do contrário, mas, mas também, mas sim, a não ser, exceto...

Ex.: “Venha, **senão** vai se arrepender.”

Ex.: “Ele não é grosseiro, **senão** verdadeiro.”

Ex.: “Não só estudo, **senão** trabalho e cuido dos filhos.”

Há um caso limítrofe, considerado “**facultativo**”, no qual podemos subentender um verbo implícito e usar também o “se não”, separado.

* Passar sem estudar é difícil, **senão** impossível.

* Passar sem estudar é difícil, **se não** (for) impossível.

26. (MPE-GO / 2019)

Trate de arrumar a mesa que você quebrou e costurar a calça que você rasgou, do contrário não sairá de casa. As palavras destacadas podem ser substituídas por:

- a) concertar, coser e se não.
- b) consertar, coser e senão.
- c) consertar, cozer e senão.
- d) concertar, cozer e senão.
- e) consertar, cozer e se não.

Comentários:

Questão ótima para melhorar nosso vocabulário. O “senão” que indica “do contrário” é junto: saia, senão (do contrário) chamarei a polícia. Consertar com S é reparar. O concerto de música é que se grafa com C. CoZer com Z é cozinhar; CoSer com S é costurar. Gabarito letra B.

QUESTÕES COMENTADAS

27. (TJ-PA / 2020)

Eurídice jamais seria uma engenheira, nunca poria os pés em um laboratório e não ousaria escrever versos, mas essa mulher se dedicou à única atividade permitida que tinha um certo **quê** de engenharia, ciência e poesia. Todas as manhãs, depois de despertar, preparar, alimentar e se livrar do marido e dos filhos, Eurídice abria o livro de receitas da Tia Palmira.

A correção gramatical e o sentido do texto seriam mantidos caso se suprimisse do texto o acento do vocábulo “quê” (l.2).



Comentários:

O “quê” é substantivo, sinônimo de "traço", "característica"; por ser um monossílabo tônico terminado em "e", é necessariamente acentuado. Questão incorreta.

28. (MP-CE / 2020)

Em qualquer tempo ou lugar, a vida social é sempre marcada por rituais. Essa afirmação pode ser inesperada para muitos, porque tendemos a negar tanto a existência quanto a importância dos rituais na nossa vida cotidiana.

A substituição da conjunção “porque” pela locução de modo que preservaria os sentidos originais do texto.

Comentários:

Aqui, temos "porque" conjunção causal/explicativa, por isso a grafia em palavra única, sem acento. A troca por "de modo que" indicaria ideia de consequência, alterando os sentidos originais. Questão incorreta.

29. (SEFAZ-DF / 2020)

No trecho “Os dois professores destacam que os investidores reconhecem cada vez mais o impacto, para a sociedade, das empresas nas quais investem”, a substituição de “nas quais” por aonde prejudicaria a correção gramatical do texto.

Comentários:

Emprega-se "aonde" apenas quando um termo exige preposição "a"; "investir" exige preposição "em", então não seria correto o emprego de "aonde"; rigorosamente, mesmo "onde" deixaria a redação inadequada, pois "onde" é empregado estritamente para lugar físico, o que também não é o caso. Questão correta.

30. (Prefeitura de Cuiabá-MT / 2019)

Fonema é o menor elemento sonoro capaz de estabelecer uma distinção de significado entre as palavras. Analise os vocábulos: tóxico, galho, hoje. Assinale a alternativa que apresenta, correta e respectivamente, a quantidade de fonemas das palavras destacadas.

- a) sete, quatro, três.
- b) seis, cinco, quatro.
- c) três, dois, dois.
- d) seis, cinco, três.

Comentários:

Vamos analisar cada palavra:

tóxico: /t/ /o/ /k/ /s/ /i/ /k/ /o/ - 7 fonemas (**x** possui dois sons diferentes).

galho: /g/ /a/ /lh/ /o/ - 4 fonemas (**lh** possui um único som).

hoje: /o/ /j/ /e/ - 3 fonemas (**h** não representa nenhum som). Gabarito letra A.

31. (PGE-PE / 2019)

...propostas que concebem um Estado que seja parco em prestações sociais e **no qual** a própria sociedade se responsabilize pelos riscos de sua existência.

A substituição de “no qual” por **aonde** prejudicaria a correção gramatical do texto.

Comentários:

Apenas usamos “aonde” se houver algum verbo que peça preposição “a”, normalmente verbos de movimento como ir, chegar, comparecer... Não é o caso aqui, até porque “Estado” não é um lugar físico.

um Estado que seja parco em prestações sociais e **no qual** (no Estado) a própria sociedade se responsabilize pelos riscos de sua existência. Questão correta.

32. (UFC / 2019)

Assinale a alternativa em que a letra destacada representa o mesmo fonema que a destacada em: “eXemplo” (linha 11).

- a) “eXpressivas”
- b) “iSolados”
- c) “espéCie”
- d) “linguaGem”
- e) “Sinais”

Comentários:

A letra "x" também pode representar o som de "z" como é possível ver em "exemplo". Observem que isso ocorre em "isolados", uma vez que "s" também representa o mesmo fonema. Gabarito letra B.

33. (PREF. SÃO CRISTOVÃO-SE / 2019)

A substituição de “mil anos atrás” (2º parágrafo) por **há mil anos** manteria a correção gramatical e a coerência do texto.

Comentários:

Sim, porque “há” é forma do verbo haver impessoal, com sentido decorrido, mesma ideia de “mil anos atrás”. Por isso mesmo, seria redundante e inadequado escrever “há mil anos **atrás**”. Questão correta.

34. (PREF. DE INHUMAS- GO/ 2015)

Assinale a alternativa que apresenta palavras escritas corretamente, as quais completam a seguinte frase: Na feira de ciências, foi apresentado ao público um _____ capaz de detectar a _____ dos _____ no momento da apresentação.

- a) Protótipo – tensão – espectadores.
- b) Prototipo – tensão – espectadores.
- c) Prototipo – tenção – expectadores.
- d) Prototipo – tensão – espectadores.

Comentários:

A grafia correta dessas palavras é "Protótipo – tensão – espectadores". Gabarito letra A.

35. (PREF. DE DRACENA- SP/ 2017)

A palavra CACIONEIRO possui quantos fonemas:

- a) 4 fonemas.
- b) 5 fonemas.
- c) 6 fonemas.



- d) 8 fonemas.
- e) 10 fonemas.

Comentários:

A palavra "CANCIONEIRO" possui 11 letras, mas apenas 10 fonemas, uma vez que as letras "AN" representam um único som /ã/. Gabarito letra E.

36. (PREF. DE PRADÓPOLIS - SP/ 2017/ Adaptada)

As palavras NOTICIANDO e RESGATAR possuem juntas quantas letras e quantos fonemas?

- a) 19 letras e 19 fonemas.
- b) 18 letras e 19 fonemas.
- c) 18 letras e 17 fonemas.
- d) 18 letras e 18 fonemas.

Comentários:

Vamos analisar cada palavra:

NOTICIANDO: 10 letras e 9 fonemas (AN - representa um único som /ã/).

RESGATAR: 8 letras e 8 fonemas.

Total: 18 letras e 17 fonemas. Gabarito letra C.

37. (PREF. SÃO CRISTOVÃO-SE / 2019)

Na palavra "assado", o segmento "ss" constitui um dígrafo, porque duas letras representam um só fonema.

Comentários:

Exato. SS é um dígrafo consonantal, pois representa o mesmo som do "s" na palavra "sapo", por exemplo.

Os dígrafos para consoantes são os seguintes, todos inseparáveis, com exceção de *rr* e *ss*, *sc*, *sç*, *xc*, *xs*:

ch: chá *xs*: exsudar 'transpirar'

lh: malha *rr*: carro

nh: banha *ss*: passo

sc: nascer *qu*: quero

sç: nasça *gu*: guerra

xc: exceto

Questão correta.

38. (IF-AC / 2014)

No título do texto, encontramos a palavra "complexo". Assinale a alternativa que analisa com exatidão o número de letras e fonemas contido nessa palavra.

- a) 8 letras e 9 fonemas.
- b) 8 letras e 7 fonemas.
- c) 7 letras e 7 fonemas



d) 8 letras e 8 fonemas

Comentários:

COMPLEXO:

C-O-M-P-L-E-X-O - 8 letras.

/k/ /õ/ /p/ /l/ /e/ /k/ /s/ /o/ - 8 fonemas.

("ON" - representa um único som /õ/ enquanto "X" representa dois /k/ e /s/). Gabarito letra D.

39. (BNB / 2018)

Os vocábulos “trás”, “é” e “nós” recebem acento gráfico em obediência à mesma regra de acentuação.

Comentários:

Sim, todos estão na regra geral dos monossílabos tônicos. Questão correta.

40. (DIPLOMATA / 2018)

Segundo preconiza o Novo Acordo Ortográfico, o vocábulo “contrassensos” é grafado conforme as mesmas regras que **antissocial**.

Comentários:

Sim. Quando o prefixo termina em vogal e a palavra seguinte começa em consoante, pela regra dos opostos se atraem, não deve haver hífen. Além disso, se a letra após a vogal for R ou S, esta deve ser duplicada: **antissocial**, **contrassenso**, **minissaia**, **contrarrregra**, **antirreflexo**... Questão correta.

41. (TRF 1ª / 2017)

A pergunta a respeito da exigibilidade ou não de procedimento licitatório prévio para a contratação de serviços profissionais de advocacia não comporta uma resposta genérica...

Julgue o próximo item. A substituição da expressão “a respeito da” por **a cerca da** manteria a correção e o sentido do texto.

Comentários:

A grafia deve ser ‘acerca da’, pois o sentido é de ‘sobre a exigibilidade, a respeito da exigibilidade’.

Questão incorreta.

42. (Prefeitura de Birigui - SP / 2018)

Leia a tira.



(Caco Galhardo. Daiquiri. Folha de S.Paulo, 14.11.2017. Adaptado)

De acordo com a norma-padrão, as lacunas da tira devem ser preenchidas, respectivamente, com:

a) tunel ... consenço ... Porquê?



b) túnel ... consenço ... Por quê?

c) tunel ... consenso ... Por que?

d) túnel ... concenso ... Porque?

e) túnel ... consenso ... Por quê?

Comentários:

A grafia correta das palavras é **túnel** (paroxítona terminada em L), **consenso** e **por quê** (usado no final de perguntas). Gabarito letra E.

43. (TRF 1ª / 2017)

“O CDH solicitou ao Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos que estabelecesse — até o final de 2017 — um grupo de peritos internacionais e regionais, por um período de pelo menos um ano, a fim de monitorar e relatar a situação dos direitos humanos no Iêmen.”

*A substituição da expressão “a fim” pelo vocábulo **afim** não prejudicaria a correção gramatical e o sentido original do texto.*

Comentários:

A fim de indica finalidade. *Afim* é adjetivo e significa “semelhante”. Questão incorreta.

44. (PREF. SÃO LUIZ-MA / 2017)

O processo de democratização do sistema internacional, que é o caminho obrigatório para a busca do ideal da paz **perpétua**, não pode avançar sem uma gradativa ampliação do reconhecimento e da proteção dos direitos humanos.

A correção gramatical do texto seria preservada se a palavra “perpétua” fosse registrada sem o acento.

Comentários:

O adjetivo “per-PÉ-tua” deve ser acentuado pela regra das paroxítonas terminadas em ditongo, a supressão do acento causaria erro de ortografia. Cuidado, existe também a palavra “per-pe-TU-a”, verbo, mas essa palavra não teria relação nenhuma com o texto, não poderia ser inserida, pois o texto ficaria sem sentido, deixaria de ser um “texto”. Questão incorreta.

45. (FUNPRESP-EXE / 2016)

Muita gente se espanta com o procedimento desse amigo. Não sei por quê.

Julgue o item que se segue.

Sem prejuízo para a correção gramatical do período, a expressão “**por quê**” (l.23) poderia ser substituída por **o porquê**.

Comentários:

As duas formas seriam possíveis e corretas. A banca só pede para inserir o “porquê” substantivo, junto e acentuado, sinônimo de “causa”, “razão”, “motivo”. Questão correta.

46. (FUB / 2016)

O arquiteto Oscar Niemeyer transformou as ideias em prédios.

A ausência de acento agudo em “ideias” está em conformidade com as regras ortográficas vigentes.

Comentários:



Segundo a nova ortografia, paroxítonas que tragam ditongos abertos não serão mais acentuadas.

Questão correta.

47. (PC-GO / 2016)

Julgue: As formas verbais “torná-la” e “fazê-la” recebem acentuação gráfica porque se devem acentuar todas as formas verbais combinadas a pronome enclítico.

Comentários:

Recebem acento porque “torná” e “fazê” são oxítonas terminadas em A e E, dentro da regra geral das oxítonas. Lembrem que os pronomes “colados” nos verbos devem ser ignorados na análise da tonicidade.

Questão incorreta.

48. (DEFENSORIA PÚBLICA DA UNIÃO / 2016)

Presentes no texto, os vocábulos “caráter”, “intransferível” e “órgãos” são acentuados em decorrência da regra gramatical que classifica as palavras paroxítonas.

Comentários:

As 3 palavras têm sua sílaba tônica na penúltima sílaba, são **paroxítonas** e todas as paroxítonas são acentuadas, **exceto** aquelas terminadas em **o, a, e, em, ens, (ou tragam ditongo aberto: éu, éi, ói)**.

Poderia causar dúvida a palavra “órgão”, mas ela não termina em *O*, termina em *ão*. Questão correta.

49. (DEPEN / 2015)

Julgue o próximo item, relativo às ideias e às estruturas linguísticas do texto.

As palavras “indivíduos” e “precárias” recebem acento gráfico com base em justificativas gramaticais diferentes.

Comentários:

Para dizermos se duas palavras têm a mesma regra de acentuação, devemos observar se elas compartilham a mesma classificação. Essas palavras são paroxítonas terminadas em ditongo, logo são acentuadas pela mesma regra. Questão incorreta.

50. (FUB / 2015)

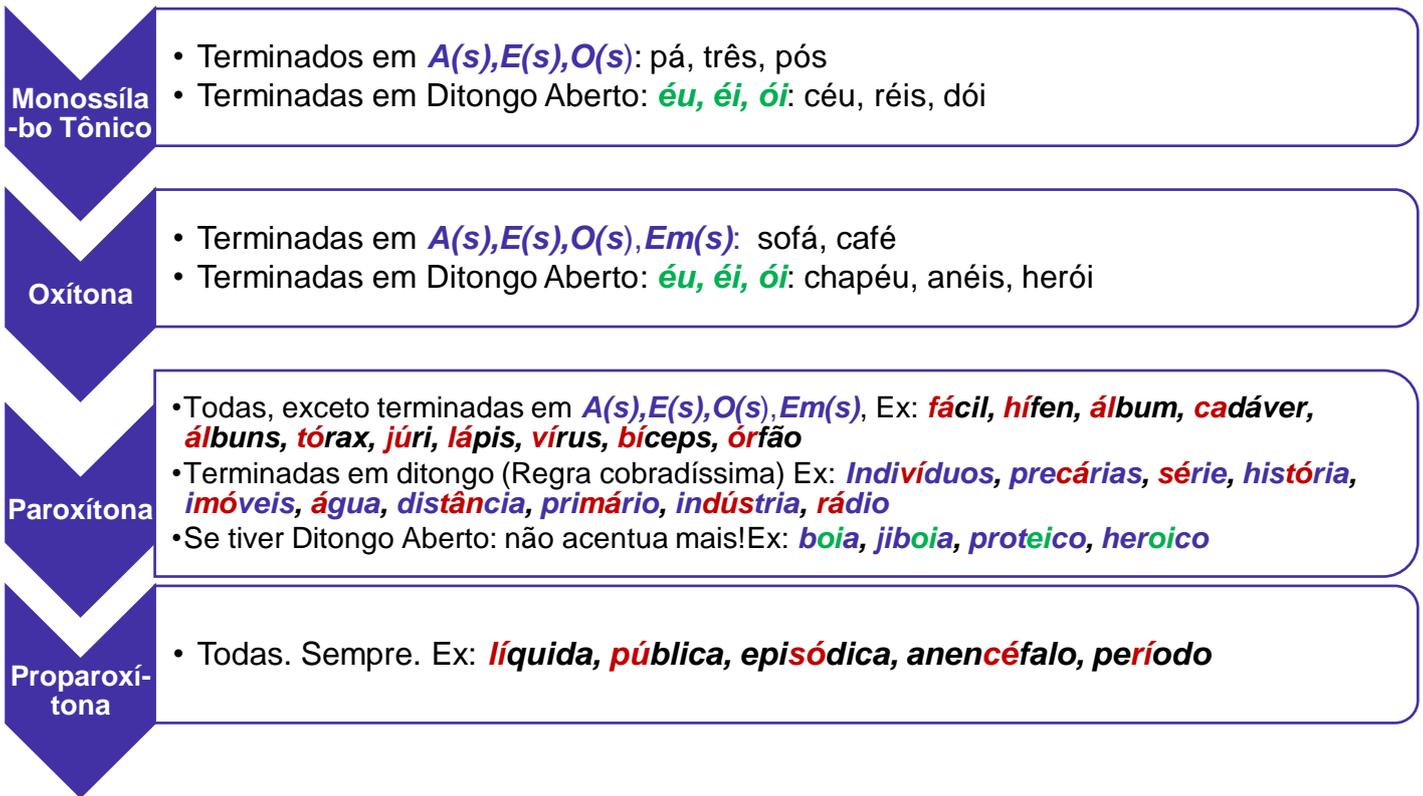
Em relação ao fragmento de texto acima, julgue os próximos itens. Os acentos gráficos das palavras “países” e “políticas” têm a mesma justificativa gramatical.

Comentários:

Se você identificar o hiato, já mata a questão. **Pa-í-ses** traz um **i tônico em hiato**. “Políticas” é proparoxítona e, por isso, acentuada. São justificativas gramaticais diferentes. Questão incorreta.

RESUMO



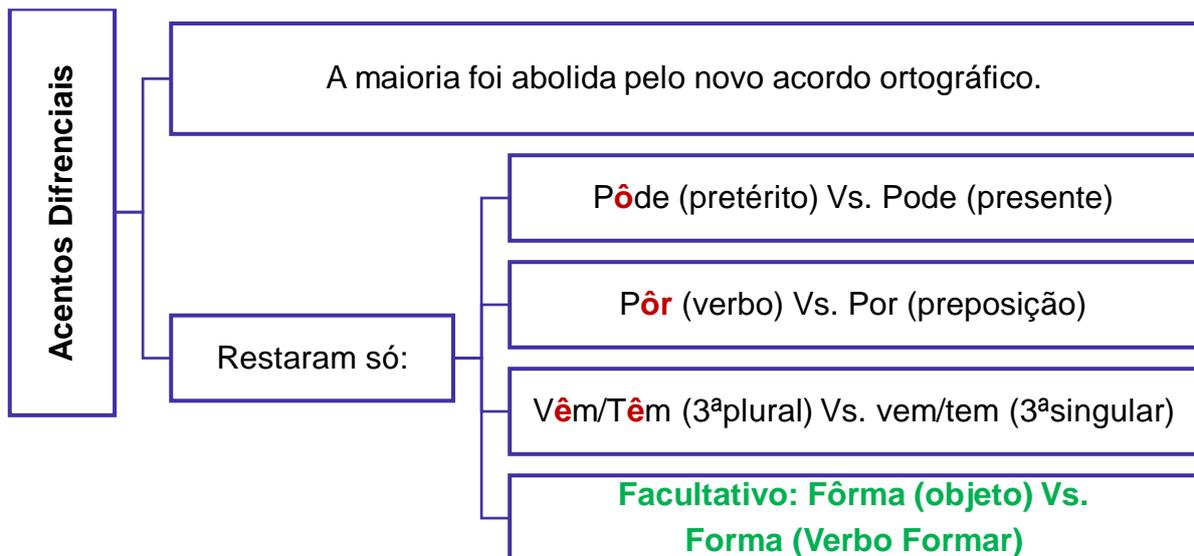


Regra do Hiato: Acentuam-se o “i” ou “u” tônico sozinho na sílaba (ou com s): baú, juízes, balaústre, país, reúnem, saúde, egoísmo. Caso contrário, não acentue: juiz, raiz, ruim, cair.

Não se acentuam também hiatos com vogais repetidas: voo, enjojo, cream, leem, saara, xiita, semeemos.

Exceção₁: “i” seguido de NH: rainha, bainha, tainha,

Exceção₂: “i” ou “u” antecedido de ditongo, se a palavra não for oxítona: bocaiuva, feiura, Sauiupe, Piauí, tuiuiú. **Decore:** *Guaí*ba e *Guaí*ra são acentuados.



NÃO HÁ HÍFEN	HÁ HÍFEN
Vogais diferentes	Antes de H



Consoantes diferentes	Vogal ou consoante igual
Vogal + Consoante	Pré, pós, pro, recém, além, sem, ex, vice, aquém
Após “não” e “quase”	Sub + R/B
Entre palavras com elemento de ligação	Circum / pan + vogal/ m / n

Regras Gerais para (não) uso do hífen:

Não se usa hífen para unir vogais diferentes: autoestrada, agroindustrial, anteontem, extraoficial, videoaulas, autoaprendizagem, coautor, infraestrutura, semianalfabeto > **Usa-se para vogais iguais:** Microondas; contra-ataque; anti-inflamatório; auto-observação

Não se usa hífen para unir consoantes diferentes: Hipermercado, superbactéria, intermunicipal > **Usa-se para consoantes iguais:** Super-romântico; hiper-resistente; sub-bibliotecário

Não se usa hífen para entre palavras com elementos de ligação: Mão de obra; dia a dia; café com leite; cão de guarda; pai dos burros; ponto e vírgula; camisa de força; bicho de sete cabeças; pé de moleque; cara de pau.

Contrariamente, se **não houver elemento de ligação, há hífen:** boa-fé; arco-íris; guarda-chuva; vaga-lume; porta-malas; bate-boca; pega-pega; corre-corre

Recém, além, quem, sem, pós, pre, ex, vice. HÁ HÍFEN: Recém-nascido, recém-casado, pré-datado, além-túmulo, pós-graduação, vice-presidente, ex-presidente, sem-terra, pré-vestibular

Antes de palavra com H, SEMPRE HÁ HÍFEN: anti-higiênico, circum-hospitalar, contra-harmônico, extra-humano, pré-história, sub-hepático, super-homem, ultra-hiperbólico, geo-história, neo-helênico, pan-helenismo, semi-hospitalar

Prefixos “Sub” e “sob” + R/B: HÁ HÍFEN: Sub-região, Sub-raça, Sub-reitor

***Exceções:** mais-que-perfeito; cor-de-rosa; água-de-colônia; pé-de-meia; gota-d’água; espécies botânicas: pimenta-do-reino, cravo-da-índia; **cooperar...**

Expressões Da Norma Culta

Há diversas expressões que são usadas pelas bancas para confundir o aluno. Vejamos os “pares” mais cobrados em prova:

Mal x Mau

Mal: oposto de “bem”. Advérbio. Geralmente acompanha um verbo ou adjetivo.

Ex.: O jantar foi mal preparado pelo cozinheiro.

Mau: oposto de “bom”. Adjetivo. Acompanha um substantivo, dando a ele a qualidade de “maligno”.

Ex.: Não passou porque era um mau candidato.

Também temos “mal” como conjunção temporal, com sentido de “logo que”.

Ex.: Mal cheguei, fui interrogado.

Como sinônimo de “doença, coisa ruim”, mal é substantivo.



Ex.: Morreu de um mal súbito.

Há x a

Há: Verbo impessoal haver, sentido de existir; tempo passado

Ex.: Há dias em que sinto falta de fumar. Há dez anos não fumo.

A: preposição, sentido de limite, distância ou futuro.

Ex.: O cinema fica a 2km daqui. Chegaremos daqui a 15 minutos.

A fim x afim

A fim de: locução prepositiva com sentido de “propósito”, “para”.

Ex.: Estou aqui a fim de te orientar sobre seu estudo.

Afim: Semelhante, correlato.

Ex.: Matemática e estatística são matérias afins.

Onde x Aonde

Onde: Usado para verbos que pedem a preposição “em”.

Ex.: Onde você mora? Moro em Caxias.

Aonde: Usado para verbos que pedem a preposição “a”.

Ex.: Aonde quer que eu vá, eu levo você no olhar.

Mas x Mais

Mas: Conjunção adversativa, como “porém”.

Ex.: Ela come muito, mas não engorda.

Mais: Oposto de menos

Ex.: Estudei um pouco de manhã; à noite estudei mais.

Porque x Por que x Por quê x Porquê

Porque: conjunção explicativa ou causal, ou seja, introduz uma explicação ou causa da oração anterior.

Ex.: Estudo porque sei que minha hora vai chegar.

Por que: é usado em frases interrogativas, diretas ou indiretas (com ou sem ponto de interrogação), ou pode ser Por (preposição) + (Que) pronome relativo, equivalente a “pelo qual”, “pela qual”.

Ex.: Por que você é grosseiro? (por que motivo) – Interrogativa direta, com ponto de interrogação (?)

Ex.: Não sei por que você se foi... (por que motivo) - Interrogativa indireta, **sem** ponto de interrogação (?)

Ex.: Só eu sei as esquinas por que passei. (pelas quais passei)

Por quê: É basicamente o mesmo caso acima, quando ocorre em final de período ou antes de pausa. O macete **é pensar que a pausa ou pontuação final “atraem” o circunflexo.**

Ex.: Nunca fumou e morreu de câncer. Por quê?

Porquê: É substantivo, equivale a “motivo”, “razão”; vem normalmente com artigo ou outro determinante)

Ex.: Não foi aprovado e ninguém sabe **o** porquê. (ninguém sabe o motivo)



Ex.: Deve haver **algum** porquê (alguma razão)

A par x Ao par

A par: Informado

Ex.: Não estou a par desse novo edital.

Ao par: Equivalente em valor

Ex.: Sonhei que o dólar estava ao par do real.

Acerca x A cerca:

Acerca: Sobre, assunto.

Ex.: Discutiremos acerca do aumento de seu salário.

A cerca: Artigo **a** + substantivo **cerca**.

Ex: A cerca não resistiu ao vento e desabou.

“Cerca de” é expressão que indica medida aproximada. Aqui também cabe a combinação com verbo **haver**:

Ex.: Chegou aqui **há** cerca de duas horas.

Ex.: Estamos **a** cerca de dois KM de sua cidade.

Tampouco / Tão pouco

Tampouco: advérbio equivalente a “também não, nem”

Ex.: A piada não foi inteligente, tampouco engraçada.

Tão pouco: advérbio de intensidade (tão) + advérbio de intensidade/pronome indefinido, com sentido de quantidade, intensidade.

Ex.: Como tão pouco, não sei por que engordo...

Ex.: Não sabia que havia tão pouco petróleo naquele país.

Cessão x Sessão x Seção

Cessão: Ato de ceder

Ex.: Vou assinar um contrato de cessão de direitos com você.

Sessão: Período de tempo que dura uma reunião.

Ex.: A sessão legislativa vai atrasar de novo.

Seção: ponto ou local onde algo foi cortado ou dividido

Ex.: Procure seu liquidificador na seção de eletrodomésticos.

Ao invés de x Em vez de

Ao invés de: fazer o contrário, o inverso, usado com antônimos

Ex.: Ao invés de se entregar ao nervosismo, permaneceu calmo.

Em vez de: uma coisa no lugar da outra

Ex.: Em vez de você ficar pensando nele, pense em mim!

Na dúvida, nas redações use sempre “em vez de”, que serve para qualquer caso.



De mais x Demais

De mais: oposto a “de menos”;

Ex.: Não acho nada de mais desse filme.

Demais: muito; o restante

Ex.: Esse filme é bom demais!

Ex.: O líder fala, os demais ouvem.

De encontro A x Ao encontro de

De encontro A: contra; em sentido contrário; sentido de choque, oposição, discordância.

Ex.: O carro desgovernou-se e foi de encontro a um muro.

Ex.: Minhas ideias inovadoras vão de encontro a seu raciocínio conservador.

Ao encontro de: a favor, no mesmo sentido de; ideia de concordância

Ex.: A criança, toda feliz, correu ao encontro de seu pai!

Ex.: Se tudo der certo, a decisão irá ao encontro de nossas expectativas.

“Senão x Se não”

A diferença entre “**Senão** x **Se não**” comporta diversas situações. Verifique sempre se o “não” pode ser retirado e confirme que é uma palavra independente. Vejamos:

Se não: Se (Conjunção Condicional) + Não (Adv. Negação)

Ex.: Se não revisar regularmente, esquecerá o conteúdo.

Se não: Se (Conjunção Integrante) + Não (Adv. Negação)

Ex.: João perguntou se não haveria aula.

Ex.: “Pensei em fazer alguma coisa, se não para ajudar, ao menos para distraí-lo” (*quando não ... ao menos*)

Se não: Se (Pronome apassivador) + Não (Adv. Negação)

Ex.: Há verdades que se não dizem. (que não são ditas- Essa colocação pronominal “estranha” é muito formal e se chama *apossínclise*)

Senão: do contrário, mas, mas também, mas sim, a não ser, exceto...

Ex.: “Venha, senão vai se arrepender”

Ex.: “Ele não é grosseiro, senão verdadeiro”

Ex.: “Não só estudo, senão trabalho e cuidado dos filhos”

Ex.: “Não saía senão com os primos.”

Ex.: Ninguém, senão Deus, poderia salvá-lo.

Ex.: “Não faz nada o mês inteiro, senão (a não ser) passear.”

Há um caso limítrofe, considerado “facultativo”, no qual podemos subentender um verbo implícito e usar também o “se não”, separado.

* Passar sem estudar é difícil, senão impossível.



* Passar sem estudar é difícil, se não (for) impossível.

LISTA DE QUESTÕES

1. (UFC/ 2013) Assinale a alternativa em que a letra destacada representa o mesmo fonema que a letra X em "eXistência".

- a) praZer.
- b) Sensação.
- c) refleXões.
- d) ofereÇam.
- e) eXcitação.

2. (CREF- 12ª Região - PE-AL / 2013)

O número de letras e fonemas da palavra "saque" é, respectivamente:

- a) 5 e 2
- b) 2 e 5
- c) 5 e 4
- d) 5 e 5
- e) 5 e 6

3. (PREFEITURA DE CARIACICA-ES / 2020)

Assinale a alternativa que apresenta uma palavra que NÃO tenha um dígrafo consonantal, ou seja, duas letras que, juntas, representam um som de consoante.

- a) Esquecer. b) Trabalhar. c) Sorriso. d) Principalmente.

4. (PREFEITURA DE SÃO CRISTÓVÃO-SE / 2019)

A palavra "ideias" tem quatro sílabas, portanto se classifica como polissílaba.

5. (PREFEITURA DE CARIACICA-ES / 2020)

Tendo em vistas as regras de acentuação gráfica da Língua Portuguesa, julgue o item a seguir.

"Será que têm bagagem suficiente para criticar?" – "será" recebe acento por se tratar de uma oxítona terminada em "a".

6. (PREFEITURA DE CARIACICA-ES / 2020)

Tendo em vistas as regras de acentuação gráfica da Língua Portuguesa, julgue o item a seguir.

"É incrível e, ao mesmo tempo, muito preocupante." – o termo em destaque recebe o acento por corresponder a uma paroxítona terminada em "L".

Questão correta.



7. (DPE-SC / 2018)

Sobre a palavra **panacea**, pode-se afirmar que está grafada sem o acento gráfico em virtude do Acordo Ortográfico vigente.

8. (IF-ES / 2019)

As palavras “histórico”, “emblemático”, “agrotécnicas” e “tecnológica” recebem acento gráfico por serem proparoxítonas.

9. (DEINFRA-SC / 2019)

Todas as palavras seguintes seguem a mesma regra de acentuação gráfica: arquetônica, agrônomo, tecnológico, científico, ética, últimas.

10. (CRESS-SC / 2019)

Os vocábulos “cíume”, “atribuída” e “reúne” são acentuados graficamente de acordo com a mesma regra de acentuação gráfica.

11. (IF-ES / 2019)

É aplicável a mesma justificativa para se acentuar as palavras “raízes”, “artífices” e “país”.

12. (PREFEITURA DE CARIACICA-ES / 2020)

Tendo em vistas as regras de acentuação gráfica da Língua Portuguesa, julgue o item a seguir.

“Será que eles **têm** bagagem suficiente para criticar?” – o verbo “ter”, nesse contexto, recebe acento para que haja concordância com seu sujeito.

13. (PREF. JAGUARIÚNA / 2018)

Do que a terra mais garrida

Teus risonhos, lindos campos têm mais flores;

"Nossos bosques têm mais vida",

"Nossa vida" no teu seio "mais amores".

Julgue o item abaixo.

A palavra “têm” continua com acento diferencial após a última reforma ortográfica da língua portuguesa, assim como crêm e vêem.

14. (CRMV-DF / 2017)

Considerando as ideias e os aspectos linguísticos desse texto, julgue o item a seguir.

Os vocábulos “têm” e “também” são acentuados de acordo com a mesma regra de acentuação gráfica.

15. (IF-MS / 2019)

Assinale a alternativa na qual todas as palavras estão grafadas CORRETAMENTE:

- a) idéia, jiboia, co-orientador.
- b) idéia, jibóia, coorientador.
- c) ideia, jiboia, coorientador.
- d) ideia, jibóia, co-orientador.



e) idéia, jibóia, co-orientador.

16. (MPE-GO / 2019)

Assinale a alternativa em que o emprego do hífen está errado:

a) Micro-organismo. b) Anti-herói. c) Auto-avaliação. d) Micro-ônibus. e) Força-tarefa.

17. (PM-BA / 2020)

Observe a charge abaixo e assinale a alternativa que preencha correta e respectivamente as lacunas do enunciado.



A fala do personagem da esquerda diz respeito ao sinal de _____ que foi abolido com o novo acordo ortográfico, assim como também o _____ das palavras destacadas na fala do personagem da direita.

- a) dois pontos / travessão.
- b) trema / hífen.
- c) reticências / traço.
- d) dois pontos / hífen.
- e) reticências / travessão.

18. (MPE-GO / 2019)

Assinale a alternativa em que não há erro de grafia:

- a) Espontâneo, simplismente, alarido, frugal.
- b) Exceção, privilégio, supérfluo, empecilho.
- c) Ascensão, excessão, impencilho, subsídio.
- d) Mexer, acensão, subcídio, espontâneo.
- e) Ardilozo, frugal, engodar, corrupção.

19. (TJ-SP / 2019)

A exemplo de “intervenção” – grafada com “ç” – e de “autocontrole” – grafado sem hífen –, estão correta e respectivamente grafados, em conformidade com a ortografia oficial, os termos:

- a) pretenção e autohemoterapia.
- b) intenção e autoobservação.

- c) compreensão e autoterapia.
- d) propensão e autofecundação.
- e) isenção e autodefesa.

20. (ANAC / 2016)

Assinale a opção correspondente a erro de grafia inserido no texto.

- a) controvérsia b) converjências c) intensa d) convencer e) inesquecível

21. (ALEPI / 2020)

Há apenas uma palavra escrita INCORRETAMENTE na sequência:

- a) vazio – vasilhame – vassoura – vaso – crasso.
- b) hélice – humedecido – húmido – húmus – herbáceo.
- c) nascer – desfalecer – adolescência – piscina – abstenção.
- d) gesto – jeito – jocoso – jenipapo – asilado – abalizado.
- e) exceção – excetuar – exceto – estender – extensão.

22. (UFPR / 2018)



Com relação ao uso dos porquês, assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas acima.

- a) POR QUÊ – PORQUE – POR QUE – PORQUÊ.
- b) POR QUE – POR QUE – PORQUÊ – PORQUE.
- c) PORQUÊ – POR QUE – PORQUÊ – POR QUÊ.
- d) PORQUÊ – PORQUE – POR QUE – POR QUÊ.
- e) POR QUE – PORQUE – POR QUÊ – PORQUÊ.

23. (SEPLAG-RECIFE / 2019)

Está clara e correta a **redação** deste livre comentário sobre o texto:

Na antiguidade clássica, onde o intento da pintura realista prevalecia, mesmo assim ela não alcançava ser tão fotográfica.

24. (ITAIPU BINACIONAL / 2019)

Mas, afinal, quais os motivos por _____ da decisão de pais que não vacinaram os filhos?

“As vacinas acabam sendo vítimas de seu próprio sucesso. A cultura do ser humano é de se vacinar quando há um risco _____, quando ele não _____ esse risco, não trata com prioridade, o que é um equívoco”. Para Kfoury, o público que deixa de vacinar seus filhos por medo das reações é uma parcela _____, que não impacta os índices de cobertura.

Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas acima, na ordem em que aparecem no texto.

- a) traz – eminente – enxerga – desprezível.
- b) trás – eminente – enchergera – desprezível.
- c) traz – iminente – enchergera – desprezível.
- d) trás – iminente – enxerga – desprezível.
- e) tráz – eminente – enchergera – desprezível.

25. (ASSISTENTE EM ADM. /2018)

Assinale a alternativa em que o uso e a grafia da expressão sublinhada foram usados INCORRETAMENTE.

- a) Ele não está tão afim de você.
- b) O espanhol é uma língua afim com o português.
- c) O pai se sacrifica a fim de dar uma vida melhor à filha.
- d) Os parentes e afins compareceram à festa.
- e) Ana e eu não temos negócios afins.

26. (MPE-GO / 2019)

Trate de arrumar a mesa que você quebrou e costurar a calça que você rasgou, do contrário não sairá de casa. As palavras destacadas podem ser substituídas por:

- a) concertar, coser e se não.
- b) consertar, coser e senão.
- c) consertar, cozer e senão.
- d) concertar, cozer e senão.
- e) consertar, cozer e se não.

27. (TJ-PA / 2020)

Eurídice jamais seria uma engenheira, nunca poria os pés em um laboratório e não ousaria escrever versos, mas essa mulher se dedicou à única atividade permitida que tinha um certo quê de engenharia, ciência e poesia. Todas as manhãs, depois de despertar, preparar, alimentar e se livrar do marido e dos filhos, Eurídice abria o livro de receitas da Tia Palmira.

A correção gramatical e o sentido do texto seriam mantidos caso se suprimisse do texto o acento do vocábulo “quê” (l.2).

28. (MP-CE / 2020)

Em qualquer tempo ou lugar, a vida social é sempre marcada por rituais. Essa afirmação pode ser inesperada para muitos, porque tendemos a negar tanto a existência quanto a importância dos rituais na nossa vida cotidiana.



A substituição da conjunção “porque” pela locução de modo que preservaria os sentidos originais do texto.

29. (SEFAZ-DF / 2020)

No trecho “Os dois professores destacam que os investidores reconhecem cada vez mais o impacto, para a sociedade, das empresas nas quais investem”, a substituição de “nas quais” por aonde prejudicaria a correção gramatical do texto.

30. (Prefeitura de Cuiabá-MT / 2019)

Fonema é o menor elemento sonoro capaz de estabelecer uma distinção de significado entre as palavras. Analise os vocábulos: tóxico, galho, hoje. Assinale a alternativa que apresenta, correta e respectivamente, a quantidade de fonemas das palavras destacadas.

- a) sete, quatro, três.
- b) seis, cinco, quatro.
- c) três, dois, dois.
- d) seis, cinco, três.

31. (PGE-PE / 2019)

...propostas que concebem um Estado que seja parco em prestações sociais e **no qual** a própria sociedade se responsabilize pelos riscos de sua existência.

A substituição de “no qual” por **aonde** prejudicaria a correção gramatical do texto.

32. (UFC / 2019)

Assinale a alternativa em que a letra destacada representa o mesmo fonema que a destacada em: “eXemplo” (linha 11).

- a) “eXpressivas”
- b) “iSolados”
- c) “espéCie”
- d) “linguaGem”
- e) “Sinais”

33. (PREF. SÃO CRISTOVÃO-SE / 2019)

A substituição de “mil anos atrás” (2º parágrafo) por **há mil anos** manteria a correção gramatical e a coerência do texto.

34. (PREF. DE INHUMAS- GO/ 2015)

Assinale a alternativa que apresenta palavras escritas corretamente, as quais completam a seguinte frase: Na feira de ciências, foi apresentado ao público um _____ capaz de detectar a _____ dos _____ no momento da apresentação.

- a) Protótipo – tensão – espectadores.
- b) Prototipo – tensão – espectadores.
- c) Prototipo – tenção – expectadores.
- d) Prototipo – tensão – espectadores.



35. (PREF. DE DRACENA- SP/ 2017)

A palavra CANCIONEIRO possui quantos fonemas:

- a) 4 fonemas.
- b) 5 fonemas.
- c) 6 fonemas.
- d) 8 fonemas.
- e) 10 fonemas.

36. (PREF. DE PRADÓPOLIS - SP/ 2017/ Adaptada)

As palavras NOTICIANDO e RESGATAR possuem juntas quantas letras e quantos fonemas?

- a) 19 letras e 19 fonemas.
- b) 18 letras e 19 fonemas.
- c) 18 letras e 17 fonemas.
- d) 18 letras e 18 fonemas.

37. (PREF. SÃO CRISTOVÃO-SE / 2019)

Na palavra “assado”, o segmento “ss” constitui um dígrafo, porque duas letras representam um só fonema.

38. (IF-AC / 2014)

No título do texto, encontramos a palavra “complexo”. Assinale a alternativa que analisa com exatidão o número de letras e fonemas contido nessa palavra.

- a) 8 letras e 9 fonemas.
- b) 8 letras e 7 fonemas.
- c) 7 letras e 7 fonemas
- d) 8 letras e 8 fonemas

39. (BNB / 2018)

Os vocábulos “trás”, “é” e “nós” recebem acento gráfico em obediência à mesma regra de acentuação.

40. (DIPLOMATA / 2018)

Segundo preconiza o Novo Acordo Ortográfico, o vocábulo “contrassensos” é grafado conforme as mesmas regras que **antissocial**.

41. (TRF 1ª / 2017)

A pergunta a respeito da exigibilidade ou não de procedimento licitatório prévio para a contratação de serviços profissionais de advocacia não comporta uma resposta genérica...

Julgue o próximo item. A substituição da expressão “a respeito da” por **a cerca da** manteria a correção e o sentido do texto.

42. (Prefeitura de Birigui - SP / 2018)

Leia a tira.





(Caco Galhardo. *Daiquiri*. *Folha de S.Paulo*, 14.11.2017. Adaptado)

De acordo com a norma-padrão, as lacunas da tira devem ser preenchidas, respectivamente, com:

- a) tunel ... consenço ... Porquê?
- b) túnel ... consenço ... Por quê?
- c) tunel ... consenso ... Por que?
- d) túnel ... concenso ... Porque?
- e) túnel ... consenso ... Por quê?

43. (TRF 1ª / 2017)

“O CDH solicitou ao Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos que estabelecesse — até o final de 2017 — um grupo de peritos internacionais e regionais, por um período de pelo menos um ano, a fim de monitorar e relatar a situação dos direitos humanos no lêmén.”

A substituição da expressão “a fim” pelo vocábulo **afim** não prejudicaria a correção gramatical e o sentido original do texto.

44. (PREF. SÃO LUIZ-MA / 2017)

O processo de democratização do sistema internacional, que é o caminho obrigatório para a busca do ideal da paz **perpétua**, não pode avançar sem uma gradativa ampliação do reconhecimento e da proteção dos direitos humanos.

A correção gramatical do texto seria preservada se a palavra “perpétua” fosse registrada sem o acento.

45. (FUNPRESP-EXE / 2016)

Muita gente se espanta com o procedimento desse amigo. Não sei por quê.

Julgue o item que se segue.

Sem prejuízo para a correção gramatical do período, a expressão “**por quê**” (l.23) poderia ser substituída por **o porquê**.

46. (FUB / 2016)

O arquiteto Oscar Niemeyer transformou as ideias em prédios.

A ausência de acento agudo em “ideias” está em conformidade com as regras ortográficas vigentes.

47. (PC-GO / 2016)

Julgue: As formas verbais “torná-la” e “fazê-la” recebem acentuação gráfica porque se devem acentuar todas as formas verbais combinadas a pronome enclítico.

48. (DEFENSORIA PÚBLICA DA UNIÃO / 2016)



Presentes no texto, os vocábulos “caráter”, “intransferível” e “órgãos” são acentuados em decorrência da regra gramatical que classifica as palavras paroxítonas.

49. (DEPEN / 2015)

Julgue o próximo item, relativo às ideias e às estruturas linguísticas do texto.

As palavras “indivíduos” e “precárias” recebem acento gráfico com base em justificativas gramaticais diferentes.

50. (FUB / 2015)

Em relação ao fragmento de texto acima, julgue os próximos itens. Os acentos gráficos das palavras “países” e “políticas” têm a mesma justificativa gramatical.

GABARITO

1.	LETRA A
2.	LETRA C
3.	LETRA D
4.	INCORRETA
5.	CORRETA
6.	CORRETA
7.	CORRETA
8.	CORRETA
9.	CORRETA
10.	CORRETA
11.	INCORRETA
12.	CORRETA
13.	INCORRETA

14.	INCORRETA
15.	CORRETA
16.	CORRETA
17.	LETRA B
18.	LETRA B
19.	LETRA E
20.	LETRA B
21.	LETRA C
22.	LETRA E
23.	INCORRETA
24.	LETRA D
25.	LETRA A
26.	LETRA B

27.	INCORRETA
28.	INCORRETA
29.	CORRETA
30.	LETRA A
31.	CORRETA
32.	LETRA B
33.	CORRETA
34.	LETRA A
35.	LETRA E
36.	LETRA C
37.	CORRETA
38.	LETRA D
39.	CORRETA

40.	CORRETA
41.	INCORRETA
42.	LETRA E
43.	INCORRETA
44.	INCORRETA
45.	CORRETA
46.	CORRETA
47.	INCORRETA
48.	CORRETA
49.	INCORRETA
50.	INCORRETA



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.